

Meta comum dos 2 mundos: impedir a 3ª conflagração

ANO XLVI — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13813



DIRETOR: RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 8 Páginas — cr\$ 3,00 — FLORIANÓPOLIS, 12 DE FEVEREIRO DE 1960

Organização do Novo D. F.

O Presidente da República enviou ao Congresso Nacional, acompanhados de mensagem, os projetos que dispõem sobre a Lei de Organização Judiciária e sobre a Lei Orgânica do D. Federal de Brasília — em quase tudo semelhantes à organização do atual Distrito Federal —, devendo as proposições serem apreciadas o mais breve possível.

Os documentos tratam da competência dos Poderes na futura capital e de suas relações com os demais ramos da administração federal. Dizem respeito, ainda, às atribuições do prefeito e do poder legislativo local, à organização dos tribunais, nomeações e promoções de juizes etc. A matéria é longa constando de mais de 50 páginas dactilografadas.

LONDRES, 11 (U.P.) — O ministro do Exterior, Selwyn Lloyd, declarou hoje que uma guerra geral já não poderia ser uma solução para os problemas entre o Oriente e o Ocidente.

"Temos um interesse comum em impedi-la e em evitar o risco dela" afirmou Lloyd, na Câmara dos Comuns, ao iniciar um debate de dois dias sobre os problemas internacionais.

FATO NOVO

"Nem o Oriente nem o Ocidente podem dar-se ao luxo de permitir uma política de crise", disse o ministro do Exterior, acrescentando:

"Dizer isto não é sintoma de debilidade. É um facto novo nos assuntos mundiais. Significa que todo o tempo deveremos procurar criar condições nas quais não surjam esses riscos".

RÉPLICA A OPINIAO

Selwyn Lloyd fez estas declarações ao responder a uma moção de censura ao Governo apresentada pela oposição trabalhista, baseando-se em que aquele não tinha feito nenhuma proposta concreta em matéria de desarmamento nem havia feito pressão suficiente em favor da criação de uma zona "desmilitarizada" na Europa Central. A moção trabalhista também expressa um protesto contra o plano de dotar de armas nucleares as forças da Alemanha Ocidental.

COEXISTENCIA E GUERRA FRIA

Respondendo às exortações do primeiro ministro Kruschew em favor da coexistência pacífica, Lloyd disse que o começo de uma era de coexistência pacífica ou a continuação da guerra fria dependerá dos meios que se utilizem na luta.

"Se os métodos são a incitação aos ódios nacionais ou raciais, a incitação ao desassossego ou a luta de classes, haverá guerra fria. Devemos estar preparados para nos defender de tais manobras", disse.

A Reunião Pessedista de ontem



Presidindo os trabalhos da Reunião do Diretório Regional do PSD estavam os senhores Aderbal Ramos da Silva, Dr. Rubens de Arruda Ramos, Celso Ramos e Prefeito Osvaldo Machado

Conforme noticiamos amplamente, realizou-se ontem na sede do Partido Social Democrático, reunião do Diretório Regional, à qual compareceram deputados federais, estaduais e correligionários de todos os cantos do Estado.

Na ocasião foram discutidos importantes assuntos ligados às eleições que se avizinhavam, dos quais, na edição de amanhã daremos pormenorizados informes, o que não nos foi possível fazer hoje, em virtude do adiantado da hora em que terminou a reunião.



O Deputado Estivalet Pires, quando, na reunião do Partido, ontem realizada, tecia considerações em torno de importantes problemas políticos.



Aspecto do plenário, sendo-se, no primeiro plano, os srs. João David Ferreira Lima, Deputado Oscar Rodrigues da Nova, dr. Armando Assis e Deputado Osni de Medeiros Régis

Jango para a Vice: P. T. B. paranaense quer

Aludindo à sua atuação à frente do PTB, "onde se tem revelado ardoroso defensor do programa e das mais sensíveis reivindicações populares" o Diretório Regional do PTB paranaense indicou o nome do sr. João Goulart à convenção Nacional do partido como seu candidato a vice-presidência da República.

Justificando a indicação, frisam os dirigentes petebistas do Paraná que o sr. João Goulart, "já no Ministério do Trabalho, deu provas cabais de idealismo e de sinceridade, enfrentando os grupos reacionários e conquistando a lei que fixou os níveis do salário-mínimo para cada região do país."

RESOLVE INDICAR

O honrado e digno nome de João Goulart para candidato do PTB e das classes trabalhadoras à vice-presidência, no pleito

do ano em curso; ou dentro das conveniências da paz, da concórdia e da união da família brasileira conferir a João Goulart plenos e totais poderes para entendimentos com homens e correntes partidárias destinadas à escolha de um nome capaz de garantir a continuidade e o prestigamento das instituições republicano-democráticas vigentes e capaz de cumprir os postulados programáticos do PTB e executar a reforma de base de que a nação precisa para o atavismo do seu progresso econômico e certeza de que o povo brasileiro usufruirá melhores padrões de vida através de um governo profícuo, equilibrado, proborealista e humano.

Não Foi Designado

O Ministro da Agricultura não designou, até agora, o seu representante junto ao GEIA, que como se sabe, na apreciação dos projetos para a instalação de fábricas de tratores, deverá ser ampliada de um membro o delegado do ministro da Agricultura. Segundo informação colhida no Gabinete do sr. Mario Meneghetti, ainda esta semana deverá sair a Portaria indicando o nome do representante da Agricultura no GEIA.

O Senador Brasília Celestino de Oliveira Visita O Prefeito

Em companhia do dr. Rui Homrich operoso Prefeito de Joaçaba, esteve ontem em visita ao Prefeito Osvaldo Machado, o dr. Brasília Celestino de Oliveira, suplente

Lima. Negrão de Lima assinalou, também, que "são, hoje, produzidos no Brasil, em condições competitivas, diversos produtos industriais que poderiam ser colocados com vantagem recíproca em Portugal metropolitano e no ultramar, facilitando, desse modo, o equilíbrio da balança comercial entre os dois países". PERGUNTAS E RESPOSTAS P. — Houve certas críticas, na imprensa portuguesa, durante o ano findo, sobre o declínio do comércio entre Portugal e Brasil. Pode V. Exa. dizer se vê alguma possibilidade para maior desenvolvimento das relações comerciais entre os dois países durante o ano de 1960? R. — O problema das relações comerciais entre Portu-

gal e Brasil vem merecendo particular atenção por parte das entidades governamentais competentes de ambos os países. Na realidade, tem-se acentuado, ultimamente o declínio do nível de trocas entre Portugal e o Brasil. A raiz desse fenômeno encontra-se, indubitavelmente no fato de que os instrumentos que regulam esse intercâmbio não se adaptam, mais a atual realidade do desenvolvimento econômico português e brasileiro. Urge uma revisão total da política comercial entre os dois países, pois não é mais possível limitar esse intercâmbio à importação recíproca de matérias-primas e produtos agrícolas, em sua maioria produzidos em ambos os países. Atravessa o Brasil atualmente, uma fase intensa de industrialização. A técnica brasileira está em condições de prestar, em diversos setores vitais, uma contribui-

ção efetiva ao desenvolvimento do ultramar português. Nem é de desprezar-se a vantagem que representa nesse sentido o idioma comum e a facilidade eventual de adaptação às condições locais do pessoal especializado brasileiro. E nesse sentido, a meu ver, que deve ser orientada a revisão dos acordos comerciais atualmente vigentes entre Portugal e o Brasil. Sem essa revisão, que, repito, é "fundamentalmente necessária, poucas possibilidades há de colocar em termos reciprocamente mais favoráveis o intercâmbio comercial entre os dois países.

J. K. Em Petrópolis

O Presidente Juscelino Kubitschek já se encontra em Petrópolis, desde ontem, para uns dias de repouso. O presidente viajou de helicóptero, chegando aquela cidade, pouco depois do meio dia. Sua família transferiu-se também para o Palácio Rio Negro, onde o presidente ficará descansando até as vésperas da chegada do presidente Eisenhower ao Brasil.

Prof. Engenheiro Hugo Régis dos Reis

O nosso coestadano Engenheiro Hugo Régis dos Reis, catedrático de Astronomia da Faculdade de Engenharia da Universidade do Brasil, em mesa redonda, tratará dos cursos técnicos de grau médio e da necessidade que deles há em nosso Estado.

A reunião que é patrocinada pela Faculdade Catarinense de Filosofia pela Associação Catarinense de Engenheiros, está franqueada a quantos se interessem pelo assunto, realizando-se hoje, 12 de fevereiro, às 20 horas, na Associação de Engenheiros, no Edifício do Montepio.

Consagração popular ao Mal. Lott

Povo Receberá O Candidato do PSD À Porta do Ministério da Guerra

RIO, 11 (V.A.) — Sob grandes homenagens populares, no Largo da Carioca, dia 15 próximo, às 17 horas, o marechal Lott dará início oficial à sua campanha de candidato à Presidência da República, em festa cívica programada pelos Comitês Nacionalistas Lott-Jango.

popular ao candidato. Em seguida, todos rumarão para a sede dos Comitês Lott-Jango, no Largo da Carioca, a fim de que ali, com um importante discurso, o marechal dê início oficial à sua campanha.

Os atos de exoneração do marechal Lott e nomeação do marechal Denys para substituí-lo, no Ministério da Guerra, deverão ser assinados pelo presidente Juscelino hoje, dia 12.

Esta nova marca de milhão em Volta Redonda ganha maior expressão se se considerar que foi atingida em menos tempo do que as im-

te discurso, o marechal dá início oficial à sua campanha.

diatamento anteriores, o que resulta não só do crescimento da Companhia Siderúrgica Nacional, como da melhor produtividade dos seus trabalhos industriais. Um confronto com o sexto milhão, que levou 465 dias e com o quinto, que levou 484 dias para ser alcançado, exprime o que tem sido a constante preocupação de todos os trabalhadores siderúrgicos, engenheiros, técnicos e operários, em alcançar melhor rendimento de suas máquinas e equipamentos.

SETE MILHÕES DE TONELADAS DE AÇO PRODUZIDAS: VOLTA REDONDA

Atingida A Nova Marca A 1.º De Fevereiro — Redução De Tempo Quando Se Completar A Segunda Expansão Da Usina

Sete milhões de toneladas de aço já foram produzidas pela Usina de Volta Redonda, desde o início de sua operação. A marca do sétimo milhão foi alcançada na manhã de hoje, em Volta Redonda, no Vale do Paraíba, no último dia 1.º de fevereiro, após 435 dias de operação.

Convém assinalar que o tempo necessário à produção de um milhão de toneladas, em Volta Redonda, será reduzido de muito quando se completar a segunda expansão da Usina, em meados do corrente ano. Graças a novos processos tecnológicos e ampliação de suas instalações, Volta Redonda passará a produzir ainda em 1960, no ritmo de 1.250.000 toneladas anuais o que corresponde a um aumento de cerca de 50% sobre a sua capacidade de produção atual.

PARA O RIO
CONVAIR
DIÁRIO
TAC
CRUZEIRO DO SUL
agência:
R. Felipe Schmidt, 24
Fones - 21-11 e 37-00

190 Milhões Para A Paraná — Santa Catarina

O vice presidente da República, sr. João Goulart, obteve, em seu encontro ontem com o titular da pasta da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, a liberação da verba de 190 milhões de cruzeiros destinada à Rede Paraná-Santa Catarina. Essa importância será aplicada, no pagamento em atraso de aposentadorias a funcionários dessa ferrovia.



Para almoçar e jantar bem, depois de sua casa, QUERÊNCIA PALACE HOTEL



RD. DAKIR POLIDORO

Com satisfação registramos na data de hoje o transcurso do aniversário natalício do nosso prezado conterrâneo e particular amigo Sr. Dakir Polidoro...

Cavaleiro de fina educação criador e animador do Programa mais útil e alegre do Rádio Catarinense — A HORA DO DESPERTADOR — o Radialista Dakir Polidoro conquistou um largo círculo de amizades e de admirações na sociedade catarinense...

Com o nosso abraço de felicitações, estendemos aos deus a família, vão os nossos melhores votos de perenes felicidades.

ROSÂNGELA MARIA

A interessante menina Rosângela Maria, dileta filha do nosso colega de imprensa jornalista Pedro Paulo Machado, redator esportivo desta folha, e de sua ex-mulher, esposa d. Maria das Neves Mello Machado, vê transcorrer, hoje, a sua data natalícia...

Evolução do comércio exterior brasileiro

O comércio exterior brasileiro continua evoluindo, embora tal se manifeste em ritmo lento. No período janeiro a novembro do ano passado, as importações brasileiras registraram 13.105.367 toneladas...

Essas informações, prestadas pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, acrescentaram que, na corrente exportadora, os montantes foram de 8.824.618 toneladas no valor de Cr\$ 100.263.290.000,00...

RELAÇÃO A 1958 O movimento consignado em idêntico período de ano de 1958 foi de 12.811.222 toneladas, no valor de Cr\$ 89.346.055.000,00 (1.213.480 mil dólares) na importação e de 7.359.148 toneladas no valor de Cr\$ 56.927.599.000,00 (1.129.009 mil dólares) na exportação.



BR-36: TRECHO FLORIANÓPOLIS-LAJES — Uma verba de 60 milhões de cruzeiros, para estudos e início da construção da BR-36 trecho de Florianópolis-Lajes já está prevista no orçamento da União para o corrente ano.

Primeiro porque, serviços desta natureza entregues à competência e idoneidade da BR-36, equivale dizer de fato, uma realização em marcha para uma definitiva vitória.

Depois, porque, o grande Presidente Juscelino está como já foi proclamado, disposto a apressar esse notável trabalho, colocando na ordem de suas veracíssimas realizações.

Finalmente, porque sendo uma velha e justíssima aspiração catarinense, a estrada virá manter a Capital ligada ao interior e daí para os Estados limítrofes, desde que como se sabe, de Lajes, as estradas federais vão aos Estados do Paraná e Rio Grande do Sul, além de outras interligações com cidades do Estado em franca prosperidade.

A notícia que ainda ontem publicamos em vistosa manchete fez fremir de intenso júbilo todos os catarinenses, que não podiam compreender as razões que determinavam o isolamento cada vez maior da Ilha com o resto do Estado, numa prova de pouco caso e desmorteante como desconcertante desprezo pelo progresso de nossa Capital sempre posta à margem dos favores a que todo o território da União tem, alias, merecidamente recebido.

Crime, de fato, o que se estava cometendo contra os direitos que nos assistem e quase sempre conspurcados por velados interesses particulares ou coletivos.

Aquele chão...

J. S. RODRIGUES

Foi na minha infância que conheci o soberbo edifício que cobria aquele chão.

Morando próximo, brinquei muitos e muitos anos junto a ele, pelas suas calçadas em alegres correrias, trepando agil nos gradis da amurada que guardava sua bela fachada.

Numa noite porém, morando ainda perto dele, vi com tristeza n'alma que as chamas o devoravam.

Os esforços dos heroicos bombeiros foram inúteis tal a violência do fogo que tudo destrói.

Contemplei horas a fio, e porque não dizer, com olhos umidos, o desaparecimento daquela obra majestosa.

Dia seguinte a tristeza

Edital

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE TIJUCAS

EDITAL DE PRAÇA, COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O Doutor Manoel Carmo da Gallego, Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, digo, O Cidadão Carlos Ternes, Juiz de Paz no exerc. do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Tijucas, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER ao que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, expedido nos autos de Ação Executiva proposta por Joaquim Matias contra Hélio João Pio, que atendendo ao que lhe foi requerido pelo exequente Joaquim Matias, e tendo em vistas ao mais que dos autos consta, por despacho proferido aos vinte e dois dias do mês de dezembro de 1959, autorizou a venda, em hasta pública, do imóvel abaixo descrito, com sua respectiva avaliação, pertencente ao executivo Hélio João Pio, que será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vezes fizer, no dia 16 de março p. vindouro, às dez (10) horas, no local em que se realizam as vendas em hasta pública determinadas por este Juízo, à porta principal do edifício do Fórum.

DESCRÇÃO E AVALIAÇÃO DO IMÓVEL QUE SERÁ LEVADO À PRAÇA: — "Um terreno situado a Oeste da Vila de Itapema, medindo trinta metros e oitenta centímetros de frentes, com mil e cem ditos de fundos; fazendo frentes e fundos no travessão; extremado pelo sul com terras do espólio de Amaro Bento e pelo Norte com ditos de João Bento, perfazendo a área de trinta e três mil oitocentos e oitenta (33.880), avaliada por setenta mil cruzeiros (Cr\$ 70.000,00)." E para que chegue ao conhecimento dos interessados e ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir o presente edital que será afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, e, por cópia, publicado UMA VEZ no jornal "O ESTADO", de Florianópolis. Dado e passado nesta cidade de Tijucas, aos vinte e três dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e cinquenta e nove. Eu, (as) Gercy dos Anjos, Escrivão, o datilografei, conferi e subcrevi. (as) Carlos Ternes — J. de Paz, no exerc. do cargo de J. de Direito. Está conforme o original afixado na sede deste Juízo, no lugar do costume, sobre o qual me reporto e dou fé.

Data supra. O Escrivão: Gercy dos Anjos.

ainda me dominava, quando apenas quatro paredes enegrecidas, pareciam elevar aos ceus, um tumulto daquilo que fôra o meu e o nosso soberbo CONGRESSO.

Os anos passam; picaretas oficiais fizeram desaparecer por completo todos os vestígios daquele imponente conjunto arquitetônico.

Agora passei por lá, detive-me, e apenas vi um chão; sim; aquele chão que seguira imponente, lá está coberto de mato.

Sim! coberto de mato, está aquele chão que servia de base ao nosso Parlamento.

Quantas vezes, saudoso edifício; olhei-te com admiração, quando em tua vida gloriosa, obrigavas em teu seio os parlamentares de outrora, trabalhando no engrandecimento de minha terra.

Quantas vezes! te vi iluminado em profusão receberes os saudosos governadores, Hercílio, Adolfo, Nereu, Lacerda, Aderbal e Irineu, aqueles de saudosa memória, e que lá receberam ante uma multidão entusiasmada, as palmas que eram merecedoras nas suas diplomações a governança do Estado.

Quantas vezes te vi, em acalorados debates, deputados cômicos de suas responsabilidades, dizerem o que sentiam, pelo bem de Santa Catarina.

Foi lá que vi também, o saudoso Presidente VARGAS num banquete, em que Santa Catarina lhe tributava uma homenagem, glorificar nossa terra, último reduto a cair glorioso em suas mãos.

Foi lá que vi ainda anos após anos, a grandiosidade

AVISO A PRAÇA A Organização Comercial Fideirol Ltda., desta praça, comunica ao comércio em geral que é representante, neste Estado, do Laboratório Biorgan e que o Sr. Jorge da Silva não é mais seu viajante. Florianópolis, 9 de fevereiro de 1960. José Antonio de Aguiar pela firma



MIRAMAR... Quando recebemos visitas de pessoas do interior e exterior, ficamos decepcionados e envergonhados com o tradicional MIRAMAR, que fica bem próximo ao Hotel La Porta.

Não sei qual a razão, que o contrato ainda não foi cumprido. A Prefeitura cedeu o terreno para a construção do Instituto de Educação, ficando o governo encarregado de calçar a Avenida Mauro Ramos e reformar o atual "péssimo cartão de visita" que é o velho Miramar.

Será que estas obras virão somente na ocasião das eleições? Com o objetivo de fazer demagogia política? O Dr. Otto Entres deve saber quando irão começar os serviços. Francamente, são amigos ou inimigos da Cidade? Acho que são INIMIGOS.

APELO PARA OS PROPRIETÁRIOS E PARA PREFEITURA Venho por intermédio desta coluna, apelar para os proprietários de residências particulares e comerciais, no sentido de melhorar e tapar os buracos das calçadas.

Apelamos também para a Prefeitura Municipal, dentro da medida do possível, alertar os responsáveis pelos calçamentos dos nossos passeios públicos.

Vocês agindo desta forma, estão colaborando com o embelezamento da nossa Capital, que é merecedora.

AS LOJAS EMBELEZAM A CIDADE Florianópolis é uma Capital, possuidora de bons vitrinistas. Os gerentes e proprietários das lojas, fazem de tudo quanto é possível nas decorações das vitrines embelezando desta maneira a nossa Cidade. Observamos o carinho, e as modalidades das vitrines, que dá gosto em admirar-las.

Há poucos dias, esteve nesta Capital, um cidadão amigo, de Porto Alegre. Este, sem saber que sou o incentivador desta coluna, me afirmou: "Florianópolis está bem servida de vitrines! A turma tem muito gosto". Qualquer pessoa, que aqui chegar, dará o valor que as mesmas merecem.

Etc...

CELSE POLARIZA O poder aglutinador da candidatura Celso, por mais que doa aos seus desesperados adversários que por isso mesmo contra ela blasfemam em altos brados, é coisa que pula na frente dos olhos de qualquer um, embora existam aqueles que confirmam o adágio de que é o pior cego aquele que não quer ver.

Isto afirmamos porque, apesar das intrigas da U.D.N. e da habilidade de ilusionista de Irineu, todos os partidos estão convergindo para Celso. Ainda agora, o candidato, conferenciou, em São Paulo, com Ademar de Barros e Ademar virá a Santa Catarina... Gostaram? O MORTO ESTÁ VIVO

O único valoroso cavaleiro que na lida arremete defendendo a U.D.N., a pecadora que tratou os pequenos, embora batido várias vezes, esfaçado, estuporada, ainda continua, reconhecamos-lhe o mérito, a dar golpes a esmo, a torto e a direito, na vã esperança de liquidar o adversário superior e mais forte que o está estretendo, para não ficar inativo, e vai matá-lo apenas no cansaço. E ele, a última lança, quem afirma, diz, repete, grita, chora e até berra que o P.S.D. está morto. Isso faz tempo. Azar dele, porque o P.S.D. continua cada vez mais forte, com mais saúde.

Ilustre contendor! Porque não foi assistir a reunião do P.S.D. que reuniu em torno de Celso elementos da mais alta representação vindos de todos os municípios do Estado? Para fazer isso é preciso tutano, bem o sabe o velho e experimentado guerreiro. A U.D.N., mesmo engraçada e enfeitada com as pompas oficiais e com a coação governamental, nem mesmo assim, consegue realizar demonstração tão evidente de coesão e pujança partidária.

Perdão! Havia esquecido! Nem me lembrava mais que o cavaleiro que pta fé de cavaleiro luta, já não mais está a serviço da rica matrona Udenilda. Ele hoje já é o F.G.-4 e pertence ao Governo. Justo! muito justo! que o repouso tenha, quem tantas lides inglórias enfrentou na defesa de uma causa perdida.

CELSE E A PREVIDENCIA SOCIAL Ninguém melhor do que Celso, criador e Presidente da Federação das Indústrias que patrocina SESI e SENAI, instituições triunfantes no desempenharem das missões que lhes são atribuídas no setor social, revelando a acuidade, o dinamismo, a capacidade de quem os supervisiona.

Ninguém melhor do que Celso, irmão de Nereu, o governante que construiu a colônia de psicopatas, o Leprozário, o preventivo, o abrigo de menores, o posto de saúde, o hospital Nereu Ramos, e tantos outros mais, instituindo assim, de maneira positiva e eficiente a assistência e previdência social em Santa Catarina.

Ninguém melhor do que Celso, o esportista, o antigo craque do Flamengo, moldado na juventude pela salutar influência do esporte no sentido exato do espírito de equipe e, consequentemente, elemento de cooperação, portanto, harmonico no meio social. Ninguém melhor do que Celso, o fazendeiro, onde o operário é peão, é agregado, e agregado é na própria família como se delas fosse.

Ninguém melhor do que Celso, o candidato da vitória, para amanhã, no Governo, sentir as necessidades dos pequenos e dos humildes, e estudar e resolver, com perfeito conhecimento de causa, os intrincados problemas da PREVIDENCIA SOCIAL.

e tal ...

floquante politico Silveira Lenzi

"BOSSA NOVA," Os "novos" da UDN, vindo nas bases e no comportamento de sua agremiação, métodos totalmente superados de fazer oposição, entraram na realidade das conjunturas políticas.

Reivindicando da direção partidária, um reconhecimento categorico na política desenvolvimentista, aplicada pelo presidente Kubitschek, recorram ao "Manifesto" lançado nestes últimos dias. O conteúdo do documento, pode-se dizer, é uma cópia da programática dos trabalhistas e socialistas brasileiros. Tudo o que pedem, foi pedido, ou está em execução. Mas, ainda vale a intenção dos "esclarecidos udenistas", que desta maneira se ajustam à linha progressista, na recriação aos velhos cânones já superados. Também, há que se salientar a tentativa de evolução. Sendo a UDN, um partido de centro, vem com este Manifesto, se colocar as evoluções da esquerda, embora, a alta cúpula partidária ainda não tenha se pronunciado a respeito.

Vendo a "bossa nova" aplicada pelos moços udenistas, disse o Sr. Janio Quadros: "Nesta em também vou".

Oportunamente "assanhado", o candidato começou a fazer demagogia sobre o manifesto reivindicante, no que o Sr. Magalhães Pinto, (certamente com um cotucázinho) lhe cochichou: "A direção partidária ainda não se manifestou a respeito, você não pode estar se esbaldando assim, olha a orientação partidária!"

O diálogo travado entre o presidente e o candidato à presidência, nos foi fornecido por fonte oficial. Não duvidemos da sua veracidade, pois o Sr. Janio Quadros tem na realidade que sofrer o refreamento nos suas atitudes desconexas e pueris.

Sobre a ocupação policial efetuada no Clube 14 de Julho, na cidade de Lajes, ainda não havíamos nos pronunciado. Esperávamos notícias de fontes imparciais, fidedignas.

Ante-ontem a Capital recebeu a visita de um ilustre prócer udenista da região serrana, que em conversa de bar, com um companheiro, manifestou sinceramente a sua opinião a respeito da intervenção decretada pelo atual Secretário da Segurança: — Tenho para mim, disse o ilustre lajeano, que a atitude dos policiais, e a invasão em si do Clube, foi um ato por demais rigoroso. A coisa poderia ter sido feita sem aqueles alardes, e sem aquelas arbitrariedades.

Depois disto, é que ficamos com opinião formada!

GERENTE DE COSTURA

Precisa-se de uma com capacidade para dirigir seção de costura de fabrica. Paga-se muito bom ordenado. E favor não apresentar-se candidatas que não possuam real capacidade para o cargo.

Apresentar-se diariamente das 3 às 18 horas à rua Emir Rosa, 127/129 (antiga Saldanha Marinho), defronte ao Colégio das Irmãs.

As Sociedades Carnavalescas de Bonn em plena atividade

55 dias de festas e bailes - O carnaval atinge os ministérios.

BONN — (Por Peter Ebster — Imprensa da Alemanha) — Até ao dia 1 de Março predominará na capital provisória da República Federal da Alemanha, em Bonn, uma atmosfera bastante afastada da política. Durante 55 dias o primeiro lugar compete ao tema: "Confetti de Bonn". Na Noite de São Silvestre os militantes do carnaval de Bonn ocuparão a gigantesca Beethovenhalle, onde, pela primeira vez depois da sua inauguração, se realizarão grandes festividades carnavalescas.

Tudo indica que este ano se festejará em Bonn com muito entusiasmo, provavelmente para compensar o carnaval relativamente curto do ano passado. As numerosas associações carnavalescas de Bonn já anunciaram aos 140.000 habitantes da cidade nada menos de 70 sessões carnavalescas e outras, além de uma boa dezena de bailes de fantasia de grande porte.

Jeção. No prelo apresentado pelo Centro de Turismo de Bonn indicam-se 15 grandes salas nas quais se realizarão festividades alegres. O carnaval atingirá o seu apogeu no dia 29 de Fevereiro. Às 13 horas e 11 minutos o cortejo da segunda-feira de rosas percorrerá as ruas da cidade de Beethoven.

Em três grandes sessões carnavalescas em Bonn celebrar-se-á a

festividade de muito especial brilho: a Sociedade de Canto Coral de Bonn festeja o seu primeiro centenário; e a Comissão Carnavalesca das Senhoras foi constituída há 25 anos e a "Comissão dos Ratinhos Alegres" completa dez anos. Além disso vai ser reconstituída a Sociedade Carnavalesca "Senhores Verdes e Vermelhos", o Príncipe do Carnaval será proclamado em 17 de Fevereiro na Beethovenhalle, cuja sala principal tem 36 m. de largura, 14 m. de altura e 49 m. de comprimento. Nessa oportunidade não faltarão as figuras de maior relevo da cidade que estarão

expostas a galhofa dos oradores carnavalescos. Quem hoje quiser alugar qualquer sala em Bonn para uma festa ou um baile receberá respostas negativas.

É evidente que os bailes e as festas não se limitam aos "arrabaldes" da cidade renana. Os "mil-grantes" ou sejam os políticos, os

burocratas e as suas famílias, não escapam ao contágio do carnaval. Muitos deles tomam parte ativa no carnaval, como por exemplo a "Liga dos Berlineses", cujo grande baile constitui uma atração. Na lista das festividades não faltam as associações de expulsos e refugiados dos territórios alemães ocupados pela Polónia e pela União Soviética.

Os "três dias de folia" começaram com a "tomada da Câmara Municipal" no dia 28 de Fevereiro. Às 14 horas e 11 minutos as "forças" do Príncipe Carnaval ocuparão a praça do mercado, de

Bonn e o Diretor da Administração da Cidade entregará ao Príncipe o juramento de fidelidade. Durante o período de se limitará um "serviço de três dias o Príncipe governará a cidade. É evidente que nesses dias turbulentos os ministérios terão de se limitar a um "serviço de emergência".

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se na localidade de S. João da Garuva, 37 quilômetros distante de Joinville — cerca de 500 mt. além do restaurante do Sr. José da Costa Cidral (BEM-BEM), uma fazenda com 35.000 pés de café caturra, maior parte já em franca produção. Terreiro para secagem do café, tijolo e rejuntado com cimento, paiol (tulha), 4 casas para trabalhadores. Existe também cerca de 300 laranjeiras selecionadas e cerca de 1.500 pés de bananeiras.

Tratar no próprio local com o administrador, Sr. Arthur.

A/176

Vende-se

Por motivo de mudança, vende-se uma casa sita à Av. Hercílio Luz n. 192, dispondo a mesma de: sala de jantar e de visitas, copa, cozinha, banheiro e três quartos.

Tratar das 12 às 14 horas à Av. Mauro Ramos, 64 ou pelo telefone 2491.

Fundada, em Florianópolis, Sociedade de Estudos Filosófico-Científicos

As pessoas interessadas em estudos de caráter filosófico-científico e espiritualista, comunicamos que foi fundada, nesta Capital, a sociedade "ALIANÇA UNIVERSAL DE EVOLUÇÃO", cujas principais finalidades são: o estudo comparado das diversas religiões e filosofias; o despertar das faculdades latentes em cada ser humano; a auto-realização de cada um no sentido moral e espiritual, visando maior eficiência frente aos problemas individuais e coletivos; etc.

A orientação moral ou ética, professada pela "AUDE", foi inspirada nos ensinamentos dos melhores mestres da Humanidade, enaltecidos por sua virtuosa atuação e exemplos sublimes.

Para os desejosos de maiores esclarecimentos dispomos de um livreto elucidativo intitulado "FUNDAMENTOS", de distribuição gratuita.

O ideal que nos anima nesse empreendimento é dos mais elevados e indispensáveis nos tempos atuais. Por isso esperamos poder contar com pessoas dignas, nobres e altruístas, de ambos os sexos.

A "AUDE" não tem quaisquer ligações políticas nem religiosas, respeitando, contudo, e fazendo respeitar, a religião de cada um dos seus membros e de outras pessoas, bem como as leis e os poderes constituídos do País.

Endereço (apenas para informações): Caixa Postal, 466. Telefone: 2144.

A DIRETORIA

VENDE-SE - URGENTE

Ótimo apartamento c/ três quartos no centro em excelente zona residencial. Parte financiada. Telefone 2832.

Escola Técnica de Comércio Senna Pereira

Ano Letivo de 1960

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO
INSCRIÇÃO — até o dia 22 de fevereiro
INÍCIO DOS EXAMES — 23 de fevereiro
EXAME DE 2.ª ÉPOCA E 2.ª CHAMADA
INSCRIÇÃO — até o dia 12 de fevereiro
INÍCIO DAS PROVAS — 15 de fevereiro

MATRICULAS
CURSO COMERCIAL BÁSICO — até o dia 29 de fevereiro
CURSO TÉCNICO DE CONTABILIDADE — até o dia 29 de fevereiro.

A SECRETARIA DA ESCOLA estará funcionando, diariamente, para atender aos interessados, no horário de 19 horas às 22 horas.

ESTREITO, 26 de janeiro de 1960
Prof. Osni Paulino da Silva — Secretário
Prof. Rubens Victor da Silva — Diretor.

Uma Lajeana torna-se Cidadã Norte-Americana

O sr. Carlos Reuter trouxe-nos um recorte do jornal norte-americano "TONAWANDA NEWS" de 30 de novembro de 1959, sob o título: "Brazilian Girl, Now Citizen, Passes 6 Grades in 4 Years", cuja tradução damos em seguida:

"Quatro anos constituem tempo bastante longo para se esperar alguma coisa; e se quem espera tem apenas oito anos de idade, tal espera pode parecer-lhe uma eternidade.

"Pois bem: Henriette Reuter, nascida em Lajes, Estado de Santa Catarina, Brasil, chegou a Nova York no dia 8 de junho de 1955, quando tinha apenas oito anos de idade, e portanto, uma orfanota. Depois de quatro anos de residência nos Estados Unidos, Henriette Reuter torna-se cidadã norte-americana.

"Henriette é a mais jovem das quatro filhas do sr. Carlos Reuter, residente em Lajes — Santa Catarina — Brasil, tendo sido adotada em dezembro de 1956 pelo sr. Alberto Wreibus e senhora ao regressarem do Brasil.

"Possuidora de brilhante inteligência, a srta. Henriette Reuter Wreibus tem feito grandes progressos nos seus estudos, chegando a concluir seis séries ginasiais em 4 anos.

"Durante o primeiro ano frequentou a Ascension School. Sabia, então falar somente sua língua materna — o português — e comunicava-se com suas professoras por sinais e com o auxílio de algumas palavras espanholas.

"Hoje, aos treze anos de idade, Henriette acha-se no sétimo ano da Felton School, adaptando-se perfeitamente ao ambiente à língua inglesa.



Relógio Perdido

Perdeu-se um relógio de ouro, marca "Universal". Gratifica-se a pessoa que o encontrar. Informações para: Fone 2441, Avenida Rio Branco 89.

ALUGA-SE

Aluga-se ótima casa situada à rua Presidente Coutinho. Tratar no ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

BR-36 — TRECHO LAJES-JOACABA
Prosseguem em ritmo acelerado os serviços de terraplenagem e obras de arte correntes, em execução no trecho Lajes-Joacaba, pela firma Terraco Engenharia e Comércio S.A.

Zum-Zum Constituiu-se em grande sucesso o seu lançamento

COQUETEL N ORANCHO DA ILHA — PRESENTES OS REPRESENTANTES DO GOVERNADOR E DO PREFEITO, ALÉM DE GRANDE NÚMERO DE DEPUTADOS E ALTAS AUTORIDADES — FLORIANÓPOLIS APOIOU TOTALMENTE A INICIATIVA, HAVENDO A VENDAGEM DA REVISTA SUPERADO TODAS AS ESPECTATIVAS.

Com um coquetel, para o qual foram convidados as pessoas mais representativas dos nossos meios sociais e da vida pública, realizou-se no sábado p.p., no Rancho da Ilha, o lançamento da nova revista de divulgação "Zum-Zum", que tem como editores os srs. Miro Moraes e Salim Miguel.

O acontecimento revestiu-se de grande significação, tanto jornalística como social, desde que todas as personalidades presentes foram unânimes em afirmar que Zum-Zum veio a preencher séria lacuna que se fazia sentir no meio capital, que de há muito se recia de uma publicação de caráter jornalístico.

Falando à reportagem, os jornalistas Salim Miguel e Miro Moraes asseveraram ser esse primeiro número uma espécie de "número laboratório", do qual serão ponderadas as possíveis falhas; anotadas as preferências do público por determinadas seções e artigos, saindo dessa sindicância a real medida com que a publicação poderá atingir plenamente aos seus objetivos, agradando, na medida do possível, aos leitores mais exigentes.

"A aceitação completa e cabal que teve a revista, nesses primeiros dias de circulação, é ao mesmo tempo um incentivo e uma prova de que o meio se ressentia de uma revista nos moldes de Zum-Zum" — declarou nos Salim Miguel. "E para a próxima edição, esperamos melhorar o nível

da impressão, que reconhecemos ter sido falha, bem como introduzir algumas modificações de interesse do público e oferecer uma completa cobertura fotográfica do carnaval de nossa cidade."

Encerrando sua palestra com o repórter, disseram os editores da boa vontade que encontraram em todos os meios a que recorreram esperando, de outra maneira, que a publicidade — que é a alma do negócio — após o sucesso desse primeiro Zum-Zum venha a aumentar em muito, o que dará ocasião de serem introduzidos grandes melhoramentos em sua publicação, dotando a cidade do meio de divulgação que realmente merecia.



O diretor de Zum Zum com a srta. Yara Pedrosa e sr. dr. Fulvio Vieira, durante o coquetel de sábado, no Rancho da Ilha



No flagrante, um aspecto do coquetel de sábado, onde se encontra o corpo redatorial de Zum-Zum em animada palestra. Da esquerda para a direita: Miro Moraes, Hélio Abreu, Paulo C. Ramos, Salim Miguel, Yimar Carvalho e Silveira Lenzi

Escritório de Advocacia

Rua Felipe Schmidt, 14 — 2º andar — Florianópolis
Dr. Acácio Garibaldi S. Thiago
Dr. José de Miranda Ramos
Dr. Evilásio Nery Caon

Mudas Enxertadas

Novidades em Roseiras, Laranjeiras, Bergamoteiras, Limoeiros, Jaboticabeiras etc. Catálogo grátis. Edmundo E. Seidel — Corupá — S. C.

Questões Trabalhistas — Causas cíveis, comerciais, criminais e fiscais. — Administração de bens — Licitação e venda de imóveis — Naturalização — Inventário — Cobranças — Contabilidade: escritas, balanços, análises e perícias.

Nós conhecemos seu Chevrolet!



CHEVROLET SERVIÇO SUPER

CARLOS HOEPCKE S. A. - Comércio e Indústria
Rua Conselheiro Mafra, 30 - Florianópolis - Santa Catarina

A terapêutica musical da antiguidade aos nossos dias -

Pitagoras, coribontismo e bacanais entre as remotas origens da buliçosa tarantela

Mario Misiano Ciuchini (Exclusividade IBRASA) ROMA, janeiro (Via PANAIR) — Na via pública, o pequeno corredor humano estende-se até à porta da capela. Todos os olhos inquietos se atiram sobre a figura descarnada de uma mulher metida em uma camisola branca, em transe, atitude rígida, como um militar em posição de sentido. Como se estivesse sob a atação de uma força estranha que a arrastasse, ensala os primeiros movimentos de uma marcha militar. Depois os passos prosseguem cadenciados, firmes e duros. Seus olhos semicerrados e congestionados, sem vida, apontam instintivamente no interior da capela. Os seus gestos são de um automato que passasse em revista a "tropia" (que é a gente ali reunida). Essa cena constitui o preambulo de outras que se desenvolverão no interior da capela iluminada por alguns sirios, onde já se encontram

mais pessoas — a maioria mulhieres — à espera da cura ao "mal" que as aflige: o "tarantismo", transmitido pela "mordida" de uma aranha, a "taranta" ou tarantula (como é conhecida em português). A capela é a última esperança para a tão ansiosa cura, pois o tratamento domiciliar não produzira os efeitos pretendidos. A localidade onde se desenrola o ritual é Galatina, uma cidadezinha do Salento, sul da Itália, na época entre 10 de junho e 10 de julho, quando o "tarantismo" desperta no interior das pessoas "mordidas".

AS BACANAIS

O "taranto", no tratamento domiciliar, se submete a um ritual frenético, constituído pela incandescência e conhecidíssima tarantela, que dessa forma veio ao mundo. A tarantela, difundida por todo o universo e profundamente

arraiçada aos costumes dos povos do Mezzogiorno (sul da Itália), atualmente como firma de um baile popular, não está mais ligada a nenhum rito mágico como acontecia, em grande escala, em épocas remotíssimas. Desde o século 7 e até o 6 antes de Cristo, todo o mundo antigo — Grécia, Egito, Babilônia, etc. — atribuiu à música um valor terapêutico mágico. Ao tempo da colonização grega, a escola de Pitagoras, em Crotona, teorizou o tratamento musical para a cura das doenças de origem psíquica ou que tivessem uma componente psíquica.

Naquela época, como parte de toda uma gama de movimentos místicos, conhecidos como "mistérios" (Baco, por exemplo), brotou também o Coribantismo, propagado nas regiões circunstantes à orla mediterrânea, o qual praticava o exorcismo, com acompanhamento musical. Todos esses "mistérios" apresentam sua origem no mundo camponês, ligados, portanto, a uma civilização do tipo agrícola. Em razão desses "mistérios", as populações de então entravam em grande efervescência, sobretudo no momento mais importante do ciclo do trabalho agrícola, isto é, durante a colheita do trigo e a vindima. A comunidade era rodeada por um estado particular de tensão. Nesse ambiente fermentado, vinham tratadas todas as crises acumuladas durante o ano ou durante a vida, como, por exemplo, as doenças, os conflitos familiares, as dificuldades econômicas. Os conflitos sexuais de natureza variada, a inserção dos jovens na sociedade etc. Tratava-se de um comportamento precautório e preventivo da sociedade, que procurava resguardar-se, no futuro, contra tudo aquilo que poderia chamar-se potência negativa (a morte, a esterilidade da mulher, os males, a desordem social, etc.).

O fluxo abundante de todos esses movimentos envolveu fatalmente a Itália Meridional. Esses cultos e religiões agrárias encontraram um clima favorável e rapidamente se instalaram fortemente nas sociedades da época. Das cidades do sul da Itália mais influenciadas pela vida religiosa daquele tipo figurou Taranto, no século II antes de Cristo. O tratamento coreo-musical, ou sejam música e dança, vulgarizou-se com excepcional facilidade. A importância cultural de Taranto atribuiu o nome "tarantismo" ao fenômeno e "taranta" à aranha "preversa" que "mordia" indistintamente entre os adultos ou adolescentes. A dança que se executava no tratamento passou a chamar-se "tarantella" (que em português significa a dança da pequena aranha). As famosas bacanais da, tam dessa época. O movimento, que madrou com grande força, irradiou-se do sul, para chegar até Roma, onde o Senado, seriamente preocupado, promulgou no ano 186 antes de Cristo um "Senatus Consultus" (edito), que passou a ser o instrumento legal para pôr fim àquela situação, com perseguições e prisões. Essa agitação orgiaca penetrou também na capital do Império, não obstante as medidas do Senado. Segundo referências históricas, as bacanais se celebravam ruidosamente nas encostas do Aventino, 30.000 escravos e prisioneiros de guerra, trazidos de Taranto, orlaram toda a atmosfera para as bacanais em Roma. Conta-se que, daquela região da capital, partiam os acordes de uma música estrepitosa (a tarantella) e que mulheres em trajes reduzidíssimos, corriam excitadas em direção do rio Tibre, à noite, empunhando tochas.

A ORIGEM DA "TARANTELLA"

O fenômeno chama-se "tarantismo" — que provem de "taranta" (a pequena aranha negra e praticamente inofensiva), o qual por sua vez extraiu a denominação de Taranto — ou então "tarantudismo" (assim pode ser chamado em português, originado pelo nome da aranha, "tarantula", que é a mesma "taranta"). O mágico curativo — a música — é a tarantela (que significa pequena "taranta" ou mais largamente a dança da pequena "taranta"). Esse mundo estranho e fascinante dos "tarantati" é sempre motivo para pesquisas, estudos sob diversos aspectos, que aguçam o interesse dos cientistas estudiosos das formas populares de religiões. O prof. Ernesto de Martino, catadrático de História das Religiões na Universidade de Cagliari, comandou recentemente uma equipe de técnicos, que permaneceu durante um mês no Salento, na época das "crises", isto é, de 10 de junho a 10 de julho. Esse trabalho, de notável envergadura, possibilitou observações novas sobre o fenômeno. Todo o material reunido, rico e novo, será exposto em um livro a ser publicado pela Editora Mondadori em meados de 1960, escrito por aquele cientista, O prof. Ernesto de Martino, a quem devemos todos os dados históricos e atuais do "tarantismo". Iniciou seus estudos, sobre o fenômeno dois anos atrás. O seu trabalho de pesquisador data de 1942. Em 1954 exerceu a livre-docência de Etnologia e, sucessivamente, História das Religiões na Universidade de Roma. No ano passado venceu o concurso para a cátedra que ocupa em Cagliari. Sua bagagem literária, apesar de não ser considerável, apresenta êxitos marcantes: "O Mundo Mágico", "Morte e Choro Ritual no Mundo Antigo", contemplado com o Prêmio "Via-

reggio"-1958. "Sul e Magia" a ser editado em inglês e vencedor do Prêmio "Crotone" para os sábios. Da exploração etnológica, realizada graças ao apelo financeiro da Mandadori, participaram vários técnicos, que deram exame ao fenômeno dos "tarantati" em diversos planos: um musicólogo da Academia de Santa Cecilia, Diogo Carpitella; um psiquiatra Giovanni Jervis, representando a Clínica de Doenças Nervosas e Mentais da Universidade de Roma; a psicologia Letizia Jervis; Amalia Signorelli, responsável pela parte sociológica; Vittoria De Palma, assistente social, e um fotógrafo, Franco Pina, além de meios de registo sonora, fornecidos pela Rádio Televisão Italiana. A propósito da participação da Rádio Televisão Italiana, é oportuno lembrar que a explicação das origens da "tarantella" foi difundida recentemente pelo "programa nacional", ilustrado com registo das tarantelas gravadas pela expedição, durante os rituais nas residências dos "tarantati", visitadas pela expedição, que percorreu 15 pequenas cidades do Salento e observou 70 casos.

Na Itália, esse compromisso prolongou-se até os nossos dias, pois o fenômeno dos "tarantati" é ainda uma realidade, principalmente na região de Puglia e, em particular, no Salento. A explicação histórica da incidência do fenômeno é de que aquela região (o "salto da botina") ficou cortada das grandes rotas marítimas responsáveis pela introdução dos impulsos do progresso. Assim isolada, a região, golpeada profundamente pela influência dos "mistérios", permaneceu em grande estado de atraso e, em consequência, com suas tradições inextirpáveis. O mesmo não aconteceu com Taranto, que, colocada na espada de progresso, ficou completamente "saneada".

OS "TARANTI" "DESPERTAM" SEMPRE NA MESMA ÉPOCA DO ANO

O fenômeno chama-se "tarantismo" — que provem de "taranta" (a pequena aranha negra e praticamente inofensiva), o qual por sua vez extraiu a denominação de Taranto — ou então "tarantudismo" (assim pode ser chamado em português, originado pelo nome da aranha, "tarantula", que é a mesma "taranta"). O mágico curativo — a música — é a tarantela (que significa pequena "taranta" ou mais largamente a dança da pequena "taranta"). Esse mundo estranho e fascinante dos "tarantati" é sempre motivo para pesquisas, estudos sob diversos aspectos, que aguçam o interesse dos cientistas estudiosos das formas populares de religiões. O prof. Ernesto de Martino, catadrático de História das Religiões na Universidade de Cagliari, comandou recentemente uma equipe de técnicos, que permaneceu durante um mês no Salento, na época das "crises", isto é, de 10 de junho a 10 de julho. Esse trabalho, de notável envergadura, possibilitou observações novas sobre o fenômeno. Todo o material reunido, rico e novo, será exposto em um livro a ser publicado pela Editora Mondadori em meados de 1960, escrito por aquele cientista, O prof. Ernesto de Martino, a quem devemos todos os dados históricos e atuais do "tarantismo". Iniciou seus estudos, sobre o fenômeno dois anos atrás. O seu trabalho de pesquisador data de 1942. Em 1954 exerceu a livre-docência de Etnologia e, sucessivamente, História das Religiões na Universidade de Roma. No ano passado venceu o concurso para a cátedra que ocupa em Cagliari. Sua bagagem literária, apesar de não ser considerável, apresenta êxitos marcantes: "O Mundo Mágico", "Morte e Choro Ritual no Mundo Antigo", contemplado com o Prêmio "Via-

reggio"-1958. "Sul e Magia" a ser editado em inglês e vencedor do Prêmio "Crotone" para os sábios. Da exploração etnológica, realizada graças ao apelo financeiro da Mandadori, participaram vários técnicos, que deram exame ao fenômeno dos "tarantati" em diversos planos: um musicólogo da Academia de Santa Cecilia, Diogo Carpitella; um psiquiatra Giovanni Jervis, representando a Clínica de Doenças Nervosas e Mentais da Universidade de Roma; a psicologia Letizia Jervis; Amalia Signorelli, responsável pela parte sociológica; Vittoria De Palma, assistente social, e um fotógrafo, Franco Pina, além de meios de registo sonora, fornecidos pela Rádio Televisão Italiana. A propósito da participação da Rádio Televisão Italiana, é oportuno lembrar que a explicação das origens da "tarantella" foi difundida recentemente pelo "programa nacional", ilustrado com registo das tarantelas gravadas pela expedição, durante os rituais nas residências dos "tarantati", visitadas pela expedição, que percorreu 15 pequenas cidades do Salento e observou 70 casos.

Na Idade Média, a tradição já secular da eficácia curativa da

regio"-1958. "Sul e Magia" a ser editado em inglês e vencedor do Prêmio "Crotone" para os sábios. Da exploração etnológica, realizada graças ao apelo financeiro da Mandadori, participaram vários técnicos, que deram exame ao fenômeno dos "tarantati" em diversos planos: um musicólogo da Academia de Santa Cecilia, Diogo Carpitella; um psiquiatra Giovanni Jervis, representando a Clínica de Doenças Nervosas e Mentais da Universidade de Roma; a psicologia Letizia Jervis; Amalia Signorelli, responsável pela parte sociológica; Vittoria De Palma, assistente social, e um fotógrafo, Franco Pina, além de meios de registo sonora, fornecidos pela Rádio Televisão Italiana. A propósito da participação da Rádio Televisão Italiana, é oportuno lembrar que a explicação das origens da "tarantella" foi difundida recentemente pelo "programa nacional", ilustrado com registo das tarantelas gravadas pela expedição, durante os rituais nas residências dos "tarantati", visitadas pela expedição, que percorreu 15 pequenas cidades do Salento e observou 70 casos.

REVISTA DOS CRIADORES

SUMÁRIO Registro de elite para o puro por cruzamento. Pecuária de leite e pecuária de corte: Ainda é pequeno o nosso consumo de leite. Urge disciplinar a matança de matrizes sob pretexto algum deveriam ser admitidas vitelas nos matadouros. Fala o secretário da Agricultura — Reforma agrária. A entrevista do mês — A epopéia do zebu. Pela A.P.C.B. — Registro de animais de elite puros por cruz. Dr. Oswaldo Nogueira. Trinta e três anos de luta. II Exposição Regional de Animais do Rio Prêto: São José do Rio Prêto é um grande centro zebuino em expansão. Guiaram-se sem ser guiados. A grande "torcida" dos proprietários. Os obreiros da exposição. Uma reunião no "bar" da exposição. A Associação Rural de São José do Rio Prêto. Viável a exportação do zebu brasileiro para o Peru. Um convite à nossa reportagem.

A expansão da raça Santa Gertrudes no Brasil. No Paraná — Em Castrolanda a maior exposição de gado Holandês puro de origem da América do Sul. Novo Ministério da Agroicultura para a nova capital do País. VI Exposição de Alfenas — Considerada como a segunda do Estado. Rossana — Nova recordista nacional de produção de leite e gordura. O recorde de Rossana — Em prol do gado HolandoBrasileiro. Em Barra do Pirai — Realizada com grande sucesso a

Isto é a América. Mecanização Agrícola — Cuidados com o purificador de ar do trator. Notícias do Rio — De grão em grão. Avicultura fluminense — Avicultores do Estado do Rio comemoram dez anos da AFA. Clube do gado fluminense. Cozinha avícola — Receita do mês: Salada de galinha para os dias quentes. Discriminação. Avicultura — vantagens econômicas da exploração de granjas de mais de mil poedeiras. Trocando em miúdos — Últimas da ciência. Ciscando notícias — Informativo de interesse avícola. Você sabe? — Informações úteis para avicultores. Mercados de laticínios, carne, aves, ovos e rações. Relatório n. 179 do Serviço de Controle Leiteiro da A.P.C.P.

CURSO PARTICULAR SÃO JOSÉ

Prof. Maria Madalena de Moura Ferro Curso correspondente aos Grupos Escolares. Prepara alunos para os exames de admissão aos Ginásios e Escola de Comércio. A Matrícula acha-se aberta à Rua Saldanha Marinho, 34, todos os dias úteis. A/200

SOCIEDADE CARNAVALESCA "VAI OU RACHA"

SABADO DIA 19 ÀS 21 HORAS NOS SALÕES DO CLUBE 15 DE NOVEMBRO HAVERÁ A ÚLTIMA APURAÇÃO DE VOTOS PARA A ESCOLHA DA RAINHA DA SOCIEDADE CARNAVALESCA "VAI OU RACHA". APÓS O RESULTADO DA VOTAÇÃO HAVERÁ ENTREGA DA FAIXA DA RAINHA E SUA COROÇÃO BEM COMO DAS PRINCESAS. INGRESSOS A VENDA NO CLUBE 15 DE NOVEMBRO.

REMINGTON RAND DO BRASIL S. A. AVISO

SR. EUGÊNIO JOSÉ DE SOUZA NETO Remington Rand do Brasil S. A., comunica aos clientes deste Estado que o sr. Eugênio José de Souza Neto deixou de ser seu funcionário, (Encarregado da Oficina) em 26.1.1960, não se responsabilizando a Companhia por qualquer serviço executado após essa data, recebimentos ou quaisquer outras transações. REMINGTON RAND DO BRASIL S. A. HARRY C. HART — Gerente Interino.

Quando uma aranha (a "taranta" ou tarantula, que não produz danos graves) morde, essa mordida representa tão somente a ocasião, e não a causa do desenvolvimento do fenômeno cultural. Em geral, a mordida da "taranta" é uma imagem mítica que serve para simbolizar uma grandíssima variedade de conflitos psíquicos de natureza diversa. Nesse sentido geral, a mordida da aranha torna-se o símbolo do remorso. Os traumas infantis a repressão à vida sexual, os choques familiares e sociais e as frustrações de todas as espécies formam o subtexto desse material que encontra o seu horizonte figurado na "mordedura", nos fenômenos psíquicos que o acompanham e no tratamento coreo-musical (a tarantella). Tudo isso tem a sua ocorrência numa época determinada do ano, que é uma autêntica feira do remorso: de junho a julho, quando se verificam as "mordeduras" (que são os casos novos) e as "remordeaduras" (os "doentes crônicos" atacados pelo "mal" há 20 e 30 anos). Vê-se, então, um traço de união entre a atualidade e o passado.

Quando uma aranha (a "taranta" ou tarantula, que não produz danos graves) morde, essa mordida representa tão somente a ocasião, e não a causa do desenvolvimento do fenômeno cultural. Em geral, a mordida da "taranta" é uma imagem mítica que serve para simbolizar uma grandíssima variedade de conflitos psíquicos de natureza diversa. Nesse sentido geral, a mordida da aranha torna-se o símbolo do remorso. Os traumas infantis a repressão à vida sexual, os choques familiares e sociais e as frustrações de todas as espécies formam o subtexto desse material que encontra o seu horizonte figurado na "mordedura", nos fenômenos psíquicos que o acompanham e no tratamento coreo-musical (a tarantella). Tudo isso tem a sua ocorrência numa época determinada do ano, que é uma autêntica feira do remorso: de junho a julho, quando se verificam as "mordeduras" (que são os casos novos) e as "remordeaduras" (os "doentes crônicos" atacados pelo "mal" há 20 e 30 anos). Vê-se, então, um traço de união entre a atualidade e o passado.

Quando uma aranha (a "taranta" ou tarantula, que não produz danos graves) morde, essa mordida representa tão somente a ocasião, e não a causa do desenvolvimento do fenômeno cultural. Em geral, a mordida da "taranta" é uma imagem mítica que serve para simbolizar uma grandíssima variedade de conflitos psíquicos de natureza diversa. Nesse sentido geral, a mordida da aranha torna-se o símbolo do remorso. Os traumas infantis a repressão à vida sexual, os choques familiares e sociais e as frustrações de todas as espécies formam o subtexto desse material que encontra o seu horizonte figurado na "mordedura", nos fenômenos psíquicos que o acompanham e no tratamento coreo-musical (a tarantella). Tudo isso tem a sua ocorrência numa época determinada do ano, que é uma autêntica feira do remorso: de junho a julho, quando se verificam as "mordeduras" (que são os casos novos) e as "remordeaduras" (os "doentes crônicos" atacados pelo "mal" há 20 e 30 anos). Vê-se, então, um traço de união entre a atualidade e o passado.

Quando uma aranha (a "taranta" ou tarantula, que não produz danos graves) morde, essa mordida representa tão somente a ocasião, e não a causa do desenvolvimento do fenômeno cultural. Em geral, a mordida da "taranta" é uma imagem mítica que serve para simbolizar uma grandíssima variedade de conflitos psíquicos de natureza diversa. Nesse sentido geral, a mordida da aranha torna-se o símbolo do remorso. Os traumas infantis a repressão à vida sexual, os choques familiares e sociais e as frustrações de todas as espécies formam o subtexto desse material que encontra o seu horizonte figurado na "mordedura", nos fenômenos psíquicos que o acompanham e no tratamento coreo-musical (a tarantella). Tudo isso tem a sua ocorrência numa época determinada do ano, que é uma autêntica feira do remorso: de junho a julho, quando se verificam as "mordeduras" (que são os casos novos) e as "remordeaduras" (os "doentes crônicos" atacados pelo "mal" há 20 e 30 anos). Vê-se, então, um traço de união entre a atualidade e o passado.

Quando uma aranha (a "taranta" ou tarantula, que não produz danos graves) morde, essa mordida representa tão somente a ocasião, e não a causa do desenvolvimento do fenômeno cultural. Em geral, a mordida da "taranta" é uma imagem mítica que serve para simbolizar uma grandíssima variedade de conflitos psíquicos de natureza diversa. Nesse sentido geral, a mordida da aranha torna-se o símbolo do remorso. Os traumas infantis a repressão à vida sexual, os choques familiares e sociais e as frustrações de todas as espécies formam o subtexto desse material que encontra o seu horizonte figurado na "mordedura", nos fenômenos psíquicos que o acompanham e no tratamento coreo-musical (a tarantella). Tudo isso tem a sua ocorrência numa época determinada do ano, que é uma autêntica feira do remorso: de junho a julho, quando se verificam as "mordeduras" (que são os casos novos) e as "remordeaduras" (os "doentes crônicos" atacados pelo "mal" há 20 e 30 anos). Vê-se, então, um traço de união entre a atualidade e o passado.

Quando uma aranha (a "taranta" ou tarantula, que não produz danos graves) morde, essa mordida representa tão somente a ocasião, e não a causa do desenvolvimento do fenômeno cultural. Em geral, a mordida da "taranta" é uma imagem mítica que serve para simbolizar uma grandíssima variedade de conflitos psíquicos de natureza diversa. Nesse sentido geral, a mordida da aranha torna-se o símbolo do remorso. Os traumas infantis a repressão à vida sexual, os choques familiares e sociais e as frustrações de todas as espécies formam o subtexto desse material que encontra o seu horizonte figurado na "mordedura", nos fenômenos psíquicos que o acompanham e no tratamento coreo-musical (a tarantella). Tudo isso tem a sua ocorrência numa época determinada do ano, que é uma autêntica feira do remorso: de junho a julho, quando se verificam as "mordeduras" (que são os casos novos) e as "remordeaduras" (os "doentes crônicos" atacados pelo "mal" há 20 e 30 anos). Vê-se, então, um traço de união entre a atualidade e o passado.

Quando uma aranha (a "taranta" ou tarantula, que não produz danos graves) morde, essa mordida representa tão somente a ocasião, e não a causa do desenvolvimento do fenômeno cultural. Em geral, a mordida da "taranta" é uma imagem mítica que serve para simbolizar uma grandíssima variedade de conflitos psíquicos de natureza diversa. Nesse sentido geral, a mordida da aranha torna-se o símbolo do remorso. Os traumas infantis a repressão à vida sexual, os choques familiares e sociais e as frustrações de todas as espécies formam o subtexto desse material que encontra o seu horizonte figurado na "mordedura", nos fenômenos psíquicos que o acompanham e no tratamento coreo-musical (a tarantella). Tudo isso tem a sua ocorrência numa época determinada do ano, que é uma autêntica feira do remorso: de junho a julho, quando se verificam as "mordeduras" (que são os casos novos) e as "remordeaduras" (os "doentes crônicos" atacados pelo "mal" há 20 e 30 anos). Vê-se, então, um traço de união entre a atualidade e o passado.

Quando uma aranha (a "taranta" ou tarantula, que não produz danos graves) morde, essa mordida representa tão somente a ocasião, e não a causa do desenvolvimento do fenômeno cultural. Em geral, a mordida da "taranta" é uma imagem mítica que serve para simbolizar uma grandíssima variedade de conflitos psíquicos de natureza diversa. Nesse sentido geral, a mordida da aranha torna-se o símbolo do remorso. Os traumas infantis a repressão à vida sexual, os choques familiares e sociais e as frustrações de todas as espécies formam o subtexto desse material que encontra o seu horizonte figurado na "mordedura", nos fenômenos psíquicos que o acompanham e no tratamento coreo-musical (a tarantella). Tudo isso tem a sua ocorrência numa época determinada do ano, que é uma autêntica feira do remorso: de junho a julho, quando se verificam as "mordeduras" (que são os casos novos) e as "remordeaduras" (os "doentes crônicos" atacados pelo "mal" há 20 e 30 anos). Vê-se, então, um traço de união entre a atualidade e o passado.

Revista do **ENSINO**
A VENDA NAS BANCAS DE JORNAIS E REVISTAS

LOTES
Vende-se ou troca-se por lote lotes no Estreito ou na Lagoa. Tratar com dr. Zerbi Lins, no Hotel La Porta, ou pelo telefone 2846.

CASA NO CENTRO
— ALUGA-SE —
Aluga-se uma a rua Padre Roma n.º 87. Ver e tratar no local, diariamente, das 15 às 19 hs.

Rádio Guarujá
PROGRAMAÇÃO PARA O DIA 12 DE FEVEREIRO DE 1960 SEXTA-FEIRA

ÀS 7,05 — Revista Matinal
ÀS 7,55 — A Vemag informa
ÀS 9,05 — Espetáculo Musicidisc em HI-FI
ÀS 10,05 — Musical Copacabana
ÀS 10,30 — Antarcica nos Esportes
ÀS 11,35 — Parada Musical Chantecler
ÀS 12,10 — Sucessos Musicais Varig
ÀS 12,30 — Carnet Social
ÀS 12,45 — Enquanto Você Almoça
ÀS 13,35 — Convite à Música
ÀS 14,05 — Musical Copacabana
ÀS 16,00 — A Vemag informa
ÀS 17,45 — Musical Loteria do Estado
ÀS 18,10 — Resenha J.7
ÀS 18,55 — A Vemag informa
ÀS 19,00 — Momento Esportivo Brahma
ÀS 20,05 — O que você precisa saber
ÀS 20,35 — Nas Ásias do S. Cesso
ÀS 21,05 — Rádio Teatro
ÀS 21,30 — A Vemag informa
ÀS 22,05 — Grande Informativo Guarujá
ÀS 22,35 — Os sucessos do dia

CAFÉZITO
AGORA COM NOVA EMBALAGEM

CLUBE RECREATIVO
6 DE JANEIRO
ESTREITO

PROGRAMA DO MÊS DE FEVEREIRO

DIA 6 — Grito de Carnaval — 22 horas (traje característico).
DIA 11 — Bingo dançante — 20 horas.
DIA 18 — Bingo dançante — 20 horas.
DIA 27 — Baile Carnavalesco — 22 horas.
DIA 28 — Vespéral infantil carnavalesca — 16 horas.
DIA 29 — Baile carnavalesco — 22 horas.

OBS.: — Será rigorosamente exigida a apresentação do talão do mês e da carteira social. Os ingressos para os bailes carnavalescos deverão ser solicitados com antecedência de 24 horas na Secretaria do Clube.

ACADEMIA DE COMÉRCIO DE SANTA CATARINA
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
Reconhecida pelo Governo Federal
INSTRUÇÃO PARA 1960
ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO
Inscrição: de 1 à 15 de fevereiro
Início dos exames: 18 de fevereiro
EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA
Inscrição: 1 à 14 de fevereiro
Início dos exames: 15 de fevereiro
MATRÍCULA
Cursos Comercial Básico e Técnico de Contabilidade: de 1.º à 29 de fevereiro
Expediente da Secretaria: diariamente, das 17,00 às 19,00; aos sábados das 15,00 às 17,00 horas.
INICIO DAS AULAS: — 1.º de março.

Persianas
POSSUIMOS TÉCNICO ESPECIALIZADO EM CONSERTO DE PERSIANAS
Casa Laudares, Ltda.
Rua Deodoro, 15 — tel. 3820

VENDESE - CASA E LOTE

Vende-se uma casa de alvenaria à Rua Julio Moura nº 26, com ou sem um lote ao fundo, com frente à Avenida Mauro Ramos. Tratar com José Soares Glavam, à Rua João Pinto n.º 6.

CINTOS
Forra-se cintos com couro, qual quer feitio
Rua Esteves Junior, 160.
A/173

ALUGA-SE
CASA, na rua Esteves Junior, 56. Tratar à Rua Nereu Ramos, 46 — Fone 3342.

PERSISTE A TRADIÇÃO
Na Idade Média, a tradição já secular da eficácia curativa da

LEIA Panorama
A REVISTA DO PARANÁ em todas as bancas

Pela Reintegração de S. BENTO DO SUL NO MAPA DO BRASIL

F. ESCOBAR FILHO

(Para "O ESTADO", de Florianópolis e "A Notícia", de Joinville)

São Bento do Sul, 5 de fevereiro de 1960 — Leio nos jornais um telegrama distribuído pela Agência Nacional, que é o departamento de notícias do Ministério da Justiça: — a Combratur (Comissão Brasileira de Turismo) acertou com o presidente do I.B.G.E. (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) a impressão do mapa turístico do Brasil.

"Acertada a impressão" — trabalho supervisionado pelo arquiteto Maurício Roberto, com a colaboração de um velho jornalista, líder esportivo e antigo diretor de Turismo, no Rio, Abellard França, de quem sou amigo, como amigo e velho companheiro sou do atual dirigente da repartição de turismo da Prefeitura carioca, o jornalista Mario Saladini, naturalmente convocado para a assessoria da importante tarefa. Recurei, assim, da primeira idéia de um telegrama ao

presidente do IBGE, o engenheiro Jurandyr Pires Ferreira, que não sei se ainda se lembra de mim, mas a quem chegaria por caminhos familiares, valendo-me da amizade que me liga ao seu genro, também engenheiro, Geraldo Atilio Vivacqua, o caçula da prole do meu fraterno amigo Senador Atilio Vivacqua.

— 000 —

Jurandyr Pires Ferreira é a agitação em pessoa. Até para a Maçonaria, de que era um dos chefes, levou seu espírito de luta, estabelecendo uma dualidade na mais alta graduação da confraria. Na Central, provocou inúmeros barulhos e agitações foram sempre as suas campanhas eleitorais, travadas no Rio, embora as suas raízes políticas estivessem no pequeno Piauí. Mesmo na imprensa, quando se dispôs a fundar um jornal, que durou pouco, deu-lhe um nome que ninguém imaginaria para um diário — "A Força da Razão".

E é a força da razão que ampara São Bento do Sul nas suas reivindicações junto ao I.B.G.E., para não continuar fóra do mapa do Brasil. A bem da verdade, deve dizer-se que o eng. Jurandyr não tem culpa do que aconteceu. Sua entrada para a direção do Instituto foi

posterior à edição do mapa e não houve, com certeza, quem o alertasse para recolher o trabalho, que mais compromete os técnicos do órgão máximo das nossas estatísticas, do que a posição real de um município como São Bento do Sul, cuja vitalidade ninguém arrebatava.

QUARTOS

Aluga-se quartos, com entrada independente, com ou sem pensão, na rua Condeheiro Mafra, 99.



CASA (500 MIL) — COMPRA-SE —

COMPRA-SE CASA, ATÉ 500 MIL CRUZEIROS. TRATAR COM EDDIO PELO TELEFONE 21-36.



CONFECCIONA-SE QUALQUER TIPO DE CHAVE

Rua: Francisco Tolentino, n.º 29

É possível que viajantes do espaço tenham descido na terra

MOSCOU, 10 (UPI) — O cientista Agrest declarou hoje que é possível que viajantes do espaço tenham descido à terra, há muitos anos, de bordo de uma gigantesca nave sideral, tentando pôr-se em comunicação com os habitantes terrestres, muito primitivos, então.

O dr. M. Agrest, professor de Ciências Físico-Matemáticas, declarou hoje no jornal "Literaturnaya Gazeta" que os visitantes, depois de terem estudado este planeta, devem ter feito explodir seu excesso de combustíveis nucleares, avisando antes a população local para que não perecesse na explosão atômica.

Em apoio da sua hipótese, mencionou o professor russo quatro pontos:

I — Existem na superfície da Terra e especialmente no deserto da Líbia estruturas vítreas, nas quais foram descobertas isotopos radioativos de alumínio e de berílio, cuja existência prova que tais estruturas vítreas foram formadas há mais de um milhão de anos em condições de temperatura muito elevada e sob o efeito de poderosas radiações nucleares.

II — Entre os edifícios notáveis da antiguidade o mais misterioso é a chamada "Plataforma de Baldeck nos montes do Líbano. Trata-se de um lugar pavimentado com lajes e pedras de colossais dimensões. Até agora ninguém conseguiu explicar quem realizou essa extraordinária construção e com que fim. Segundo o cientista soviético, trata-se de uma vestígia de uma área de aterragem construída pelos astronautas durante a sua residência na Terra. Acentua o professor Agrest, a hipótese, que a "Plataforma de Baldeck" deserto da Líbia, onde foram descobertas as estruturas vítreas.

III — Na região do Mar Morto próxima ao Líbano foi descoberto um tesouro dos antigos manuscritos conhecidos como: "Os Manuscritos do Mar Morto". A descrição da destruição de Sodoma e Gomorra, incluída nesses manuscritos, não pode escapar à atenção do homem contemporâneo, familiarizado com as descobertas da física nuclear. A tradução dessa mensagem significa que as populações receberam ordem de abandonar a região, em que era esperada uma explosão de não se deter nos espaços descobertos e não olhar a explosão. Os fugitivos que não obedeceram a essa última ordem ficaram cegos ou pereceram. Segundo o professor soviético, os astronautas, antes de abandonar a Terra, fizeram detonar as suas reservas de combustíveis, para o que avisaram as populações vizinhas, pedindo que se protegessem.

IV — Em um passado muito longínquo a humanidade conseguiu transformações muito exatas a respeito do campo celeste. Isto sem contar com os aparelhos que permitiram obter semelhantes informações. Acredita o professor Agrest que, durante a sua visita à Terra, os astronautas procuraram transmitir os seus conhecimentos aos homens, com alguns dados sobre a astronomia, tanto que os povos nômades primitivos sabem guiar-se pelas estrelas.

Sentinela

Manuel Martins HUMORISMO & CURIOSIDADES A DAMA MISTERIOSA

A senhora Ditra Flame durante 29 anos foi a misteriosa Dama de Negro que diariamente depositava flores no túmulo do famoso ator Rodolfo Valentino, que marcou época nos fastos do cinema mudo, como um dos mais famosos galãs até hoje aparecidos. Ultimamente, porém, Ditra interrompeu sua diátria peregrinação ao túmulo do astro, causando surpresa entre a imprensa falada e escrita de Hollywood. Todavia, uma razão apenas bastou para satisfazer a curiosidade e estranheza dos noticiários: informamos que se casara e, fiel à sua concepção de lealdade ao homem amado, não achava justo trair o marido atual, com recordações daquele a quem antigamente estivera apaixonada.

PRECEITO POLITICO

Quem vota mal, põe em jogo seus próprios destinos. O eleitor que escolhe maus candidatos está sujeito a ter deles, todas as leis, até mesmo as mais absurdas e opressivas.

SIGNO DE LOUCURA

Um louco entra assustado numa sala e pergunta a um cavalheiro: O senhor viu-me entrar por esta porta?

Vi, sim!

E já me tinha visto alguma vez na vida, retruca o louco?

Não! — foi a resposta.

E o louco: Então como sabe que era eu?...

CONSULTE SEU GRAU INSTRUTIVO

O que eram as cruzadas e quantas foram? Quais os mais famosos vulcões do mundo? Qual o simbolismo da cerimônia litúrgica da missa, após a Comunhão, na qual o sacerdote lava seus dedos? Qual a diferença do significado dos vocábulos "onde" e "aonde"?

Onde fica a cidade de Montreal?

Onde fica a cidade de Vera Cruz?

Quem foi o Rodolfo Valentino da América do Sul?

Em que cidade do Brasil foi assinado o Armistício da Guerra dos Farrapos?

Veja as respostas neste jornal, amanhã, em Sentinela.

Na próxima viagem leve também o seu garoto

...pagando pelo

CRUZEIRO A PRAZO

Toda a Família poderá agora gozar as suas férias pagando as passagens após a viagem em suaves prestações mensais

em qualquer caso "CRUZEIRO A PRAZO"

Tac Cruzeiro do Sul

Informações: Agência TAC - CRUZEIRO DO SUL
Fones 21-11 37-00 31-74 Rua Felipe Schmidt, 24

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ FONE 3802 ANTIGO DEPOSITO DAMIANI



CONSELHO DE CONTRIBUINTES
Sessão do dia 2-2-60
Processos n.º 7 e 8 — Adolfo Coelho dos Santos e Izidoro Pedro Coelho.
Reclamações — Lançamento de Imp. S/Ind. e Profissões — Antonio Policarpo Phelippi e Francisco Grillo
Relatores — Antonio Policarpo Phelippi e Francisco Grillo
Decisão — Mantenha-se o lançamento.

Sindicato dos Contabilistas de Florianópolis

De acordo com o que dispõe a Portaria Ministerial nº 146, de 18/OUT/57, em seu artigo 6º, levo ao conhecimento dos interessados a relação dos candidatos constantes da chapa que concorrerá às eleições sindicais a realizar-se no dia 7 de março de 1960, já anunciadas em edital anterior:

PARA DIRETORIA
WILSON EDER GRAF
FRANCISCO HEGIDIO AMANTE
AIRTON PERRONE MACHADO

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA
ODORICO DURIEUX
CARLOS ANGELO FEDRIGO
HELIO MONTEIRO

PARA O CONSELHO FISCAL
ELOY JOAO LOSSO
GUSTAVO ZIMMER
OSVALDO CAMILLI

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
LUIZ SEBASTIAO RAMOS FLORIANI
MANOEL BASTOS LAUS
NELSON ELPIDIO DA SILVA

PARA REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO DA FEDERAÇÃO
WILSON EDER GRAF
GUSTAVO ZIMMER
ELOY JOAO LOSSO

PARA SUPLENTES JUNTO AO CONS. DA FEDERAÇÃO
ODORICO DURIEUX
HELIO MONTEIRO
FRANCISCO HEGIDIO AMANTE

Outrossim, fica aberto o prazo de 5 (cinco) dias para oferecimento de impugnação contra qualquer dos candidatos.

Florianópolis, 10 de fevereiro de 1960.
Eloy João Losso
Presidente

Povo Britânico Condena Decisão de Elizabeth II

LONDRES, 10 (UPI) — Com expressões de franca condenação o povo britânico recebeu a decisão sentimental da rainha Elizabeth II de perpetuar o nome germanico de seu marido na família real britânica. O "Daily Mirror", declarou num editorial na primeira página que o desejo da rainha de introduzir o nome de Mountbatten na árvore genealógica da família real "não será aplaudido pelo povo britânico".

O mesmo jornal pede que o "premier" Harold Macmillan dê uma explicação ao Parlamento a respeito dos motivos pelos quais seu gabinete concordou com tal coisa. O "Daily Mail" disse que a decisão da rainha, que espera a qualquer momento o nascimento de um varão, "é muito humana nestas circunstâncias mas um pouco curiosa...".

De acordo com uma proclamação de ontem do "Diário de Londres", todos os desconhecidos da rainha com a exceção da rainha que tiverem direito ao tratamento de príncipe e princesa levarão o nome Mountbatten-Windsor. De acordo com a proclamação, os descendentes da Rainha que estejam na linha de sucessão do trono continuarão sendo conhecidos como membros da "Casa e família de Windsor". Isso significa que os primeiros descendentes da rainha que terão o sobrenome Mountbatten-Windsor serão, provavelmente o segundo neto do atual príncipe de Gales de 11 anos de idade e os netos de qualquer outro filho que a rainha possa ter.

VENDE-SE

Vende-se uma máquina de sorvete tipo americana e um carrinho para refresco, todos novos. Encontram-se funcionando na porta do Café Nacional, Praça 15 de Novembro, n.º 23.
Ver e tratar com o proprietário

Cão - Raça Pequines

Macho, com excelente certidão de origem, empresta-se gratuitamente para tirar cria. Informações rua Angelo La Porta, 36 — Florianópolis.

"CACIQUE" REVISTA INFANTIL

EDITORA "O ESTADO" LTDA.

O Estado

Rua Conselheiro Mafra, 160
Telefone 3022 — Cxa. Postal 139
Enderço, Telegráfico ESTADO

DIRETOR

Rubens de Arruda Ramos

GERENTE

Domingos Fernandes de Aquino

REDATORES

Oswaldo Mello — Flávio Alberto de Amorim — André Nilo Tadasco — Pedro Paulo Machado — Zury Machado — Paulo da Costa Ramos — Carlos A. Silveira Lenzi

COLABORADORES

Prof. Barreiros Filho — Dr. Oswaldo Rodrigues Cabral — Dr. Alcides Abreu — Prof. Carlos da Costa Pereira — Prof. Othon d'Eça — Major Ildelfonso Juvenal — Prof. Manoelito de Ornellas — Dr. Milton Leite da Costa — Dr. Ruben Costa — Prof. A. Seixas Netto — Walter Lange — Dr. Acyr Pinto da Luz — Acy Cabral Teive — Doralécio Soares — Dr. Fontoura Rey — Ilmar Carvalho — Fernando Souto Maior — Rui Lobo — Rozendo V. Lima — Maury Borges — Lázaro Bartolomeu.

PUBLICIDADE

Osmar A. Schlindweim — Aldo Fernandes — Virgílio Dias — Ivo Frutuoso.

REPRESENTANTE

Representações A. S. Lara Ltda.

RIO: Rua Senador Dantas 40 — 5.º Andar — Tel. 225924

S. Paulo Rua Vitória 657 — conj. 23 — Tel. 34-8949

Serviço Telegráfico da UNITED PRESS (U-P)
AGENTES E CORRESPONDENTES

em todos os municípios de SANTA CATARINA
ANUNCIOS

Mediante contrato, de acordo com a tabela em vigor

ASSINATURA ANUAL — CR\$ 600,00

A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

VIAJE MELHOR

PARA ITAJAÍ · JOINVILLE · CURITIBA

ÔNIBUS ULTIMO TIPO SUPER — PULLMAN

POLTRONAS RECLINÁVEIS — JANELAS PANORAMICAS
VIAGENS DIRETAS —

PARTIDA	FLORIANÓPOLIS	5,45
CHEGADA	CURITIBA	12,45

RAPIDO SUL - BRASILEIRO LTDA.

VIAGENS COM ESCALA — PARTIDAS AS 7 e 13 HORAS
AGENCIA FLORIANÓPOLIS — RUA DEODORO
ESQUINA TENENTE SILVEIRA — TEL.: 2172

João Moritz S. A.

PAES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

"A SOBERANA" PRACA 15 DE NOVEMBRO — ESQUINA
RUA FELIPE SCHMIDT
FILIAL "A SABERANA" DISTRITO DO ESTREITO — CANTO

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E PROCURADORIA

ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS:

Dr. ANTONIO GRILLO Dr. EMANOEL CAMPOS
Dr. AUGUSTO WOLF Dr. MÁRCIO COLLAÇO

Rua Jerônimo Coelho, 1 — 1.º andar

salas 9 e 10 — Telefone: 3653
Florianópolis

Indicador Profissional

DRA. EBE B. BARROS

CLINICA DE CRIANÇAS

Consultório e Residência Consultas
Av. Hercílio Luz 155A apto. 4 Segunda à 6.ª-Feira
das 15 às 17 horas
FLORIANÓPOLIS Tel. — 2934

DRA. EVA B. SCHWEIDSON BICHLER

CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Especialista em moléstias de anus e recto.
Tratamento de hemorroidas, fistulas, etc.
Cirurgia anal
CONSULTÓRIO: — Rua Cel. Pedro Demoro, 1553 — Estreito

DR. HENRIQUE PRISCO

PARAISO
MÉDICO

Operações — Doenças de Senho-
ras — Clínica de Adultos
Curso de Especialização no Hospi-
tal dos Servidores do Estado.
(Serviço do Prof. Mariano de An-
drade). Consultas: Pela manhã no
Hospital de Caridade. À tarde das
15,30 horas em diante no consul-
tório, à Rua Nunes Machado, 17,
esquina da Tiradentes — Telef.
2766. Residência — Rua Mare-
chal Gama D'Eça, n.º 141. — Tel.
3120.

DR. AYRTON DE OLIVEIRA

DOENÇAS DO PULMAO —
TUBERCULOSE —
Consultório — Rua Felipe
Schmidt, 38 — Tel. 3801.
Horário: das 14 às 16 horas.
Residência — Felipe Schmidt,
n.º 127.

DR. ANTONIO MUNIZ DE ARAGÃO

CIRURGIA TRAUMATOLOGIA
ORTOPEDIA
Consultório: João Pinto, 14 —
Consulta: das 15 às 17 horas, diá-
riamente. Menos aos sábados. Resi-
dência: Bocaiuva, 135. Fone 2714

DR. WALMOR ZOMER GARCIA

Diplomado pela Faculdade Nacio-
nal de Medicina da Universidade
do Brasil
Ex-interno por concurso da Mater-
nidade-Escola. (Serviço do Prof.
Oswaldo Rodrigues Lima). Ex-
interno do Serviço de Cirurgia do
Hospital I.A.P.E.T.C. do Rio de
Janeiro. Médico do Hospital de
Caridade e da Maternidade Dr.
Carlos Corrêa.
DOENÇAS DE SENHORAS —
PARTOS — OPERAÇÕES —
PARTO SEM DOR pelo método
psico-profilático
Consultório: Rua João Pinto n.º 10,
das 16,00 às 18,00 horas. Atende
com horas marcadas. Telefone
3035 — Residência: Rua General
Bittencourt n.º 101.

DR. NEWTON DAVILA

CIRURGIA GERAL

Doenças de Senhoras — Procto-
logia — Eletricidade Médica
Consultório: Rua Victor Mel-
relles n.º 28 — Telefone 3307
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 8.423. Rua Blu-
menau, n.º 71.

DR. HOLDEMAR MENEZES

ESPECIALIDADE: DO-
ENÇAS DE SENHORAS
— PARTOS — CIRUR-
GIA —

Formado pela Escola de
Medicina do Rio de Janeiro
Ex-Interno da Materni-
dade Clara Basbaum, da
Maternidade Pró-Matre,
do Hospital da Gambôa
e do Hospital do IAPETC.
Atende provisoriamente
no Hospital de Caridade
— Parte da manhã

DR. GUARACY A. SANTOS

Cirurgião Dentista
Especialista em dentaduras ana-
tômicas. Horário: Das 8 às 12 hs
Atende com hora marcada
Avisa sua distinta clientela que
mudou seu consultório para a rua
Felipe Schmidt, n.º 39-A — Em



DR. HURI GOMES

MENDONÇA

MÉDICO

Pré-Natal — Partos — Ope-
rações — Doenças de Se-
nhoras — Clínica Geral
Residência:
Rua Gal. Bittencourt n.º 121.
Telefone: 2651.
Consultório:
Rua Felipe Schmidt n.º 37,
Esq. Alvaro de Carvalho.
Horário:
Das 16,00 às 18,00, diaria-
mente exceto aos sábados.



RAUL PEREIRA CALDAS

ADVOGADO

"Questões Trabalhistas"

Escritório: Rua João Pinto n.º 18 sobº
telefone n.º 2.467 — Caixa Postal n.º 25
HORARIO: Das 15 às 17 horas.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA PLANTÕES DE FARMÁCIA Mês de Janeiro de 1960

Rua Trajano	6 — Sábado (tarde)	Farmácia Noturna
Rua Trajano	7 — Domingo	Farmácia Noturna
Praça 15 de Novembro	13 — Sábado (tarde)	Farmácia Vitória
Praça 15 de Novembro	14 — Domingo	Farmácia Vitória
Rua João Pinto	20 — Sábado (tarde)	Farmácia Moderna
Rua João Pinto	21 — Domingo	Farmácia Moderna
Rua Felipe Schmidt	27 — Sábado (tarde)	Farmácia Sto. Antônio
Rua Felipe Schmidt	28 — Domingo	Farmácia Sto. Antônio

no, Noturna e Vitória. O serviço noturno será efetuado pelas farmácias Sto. Antº
efetuado p/ farmácia Vitória O plantão diurno compreendi do entre 12 e 12,30 horas será

ESTREITO

Rua 24 de Maio	7 — Domingo	Farmácia do Canto
Rua Pedro Demoro	14 — Domingo	Farmácia Indiana
Rua Pedro Demoro	21 — Domingo	Farmácia Catarinense
Rua 24 de Maio	28 — Domingo	Farmácia do Canto

Indiana e Catarinense. O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do Canto,
rização deste Departamento A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia auto

DENTADURAS INFERIORES

METODO PROPRIO
FIXAÇÃO GARANTIDA

DR. MOORRIS SCHWEIDSON

CIRURGIÃO DENTISTA

DIPLOMADO PELA UNIVERSIDADE DO PARANA

RAIOS X — PONTES — PIVOS

TRATAMENTOS DE CANAL

HORÁRIO — das 8 às 12 e das 18 às 20 horas

HORAS MARCADAS — das 15 às 18 horas

RUA TRAJANO, 29 — 1.º andar

Auxiliar de Escritório

ADMITIMOS UM FUNCIONÁRIO QUE TENHA PRA-
TICA DE SERVIÇO DE ESCRITÓRIO E QUE SEJA DATI-
LÓGRAFO — TRATAR: SATMA — EDIFÍCIO IPASE —
3º ANDAR — FFLPOLIS.

A/182

CLUBE DOZE DE AGOSTO

Comunicação

A Diretoria do Clube Doze de Agosto reunida, tomou as
seguintes resoluções, que vigorarão para os festejos
carnavalescos:

PROGRAMAS DOS FESTEJOS

Sábado 27 — Baile de abertura no Doze

Domingo 28 — Baile no Doze

Segunda 29 — Baile Infantil no Doze

Baile no Práia

Têrça 1 — Baile no Doze

Os bailes começarão às 22,00 hs. e o infantil será das
15,00 às 20,00 horas.

PREÇOS

Mesas — No Práia uma noite 200,00

No Doze uma noite 400,00

No Doze tres noites 700,00

OBS.: — A mesa por uma noite só será vendida a par-
tir do dia 26 (vinte e seis) às 14,00 horas.

Cada sócio só poderá adquirir uma mesa

Rolha Cr\$ 300,00 por noite.

CONVITES

Casal Cr\$ 2.000,00 para todas as noites

Casal Cr\$ 700,00 por uma noite

Individual Cr\$ 1.800,00 para todas as noites.

Individual Cr\$ 700,00 para uma noite.

Estudantes devidamente credenciados — Cr\$ 1.000,00

para todas as noites.

Estudantes devidamente credenciados — Cr\$ 500,00

para uma noite.

A posse da mesa não dará direito à entrada, sendo ne-
cessários a carteira e o talão do mês (ou anuidade de
1960) ou o convite acompanhado de documento com-
provar da identidade.

RESERVA —

1.º) — as senhas serão distribuídas às 7,00 horas do
dia 18 (dezoito) de fevereiro e a venda será ini-
ciada às 8,00 horas.

2.º) — O pagamento será feito no ato da aquisição.

3.º) — Os convites obedecerão às exigências estatutá-
rias e só serão fornecidos das 14,00 às 17,00 horas
do dia da festa.

4.º) — No ato da requisição do convite o sócio solici-
tante deverá:

A) Apresentar a Carteira Social e o talão do mês.

B) Fazendo-se acompanhar do convidado.

5.º) — Os convites só poderão ser fornecidos pela
Secretaria.

6.º) — O convite não dará direito a mesa que será paga
a parte.

7.º) — A Compra da mesa terá que ser feita pelo pró-
prio sócio ou seu dependente, podendo no entanto
a senha ser entregue a qualquer pessoa, uma vez
credenciado pelo associado.

8.º) — E' rigorosamente vedada a entrada de menores

8.º) — Só será permitido quatro cadeiras por mesa.

DETERMINAÇÕES

1.º) É rigorosamente vedada a entrada de menores nos
bailes noturnos, (de 14 a 18 anos só acompanha-
dos de seus pais).

2.º) No baile infantil não será permitido o uso de lança
perfume.

3.º) A carteira social e o talão do mês (ou anuidade de
1960) ou o convite serão rigorosamente exigidos à
entrada.

4.º) Os portadores de convites terão que apresentar
documento de identidade.

5.º) O baile do Departamento Balneário (Práia) rege-
rá pelas mesmas instruções.

6.º) Os cartões de frequência não terão valor para o
Carnaval.

ÔNIBUS —

Para o baile do Práia haverá ônibus em horas e preços
a anunciar oportunamente.

SERÁ RIGOROSAMENTE PROIBIDO O USO DO LAN-
ÇA PERFUME COMO ENTORPECENTE (chereta).

Aconselhada pela prática a Diretoria esclarece os se-
guintes pontos relativos ao Carnaval:

1.º) — Não serão atendidos, no decurso dos bailes casos
de esquecimento de carteira social (ou da mensalidade).

2.º) Não serão atendidos no decurso dos bailes, pedidos
ou aquisição de convites-ingressos.

3.º) Não serão atendidos pedidos de ingressos a fotó-
grafos.

Florianópolis, 2 de fevereiro de 1960.

HIRAM DO LIVRAMENTO

SECRETÁRIO GERAL

VISTO

Dr. Eugênio Trompowsky Taulois Filho

Presidente

LAVANDO COM SABÃO

Virgem Especialidade

da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (Marca Registrada)

economiza-se tempo e dinheiro



Os Bandeirantes Isolados na Liderança

Em sequência ao Campeonato Brasileiro de Futebol, anteontem foram efetuadas mais duas pelepas, ambas constituindo a penúltima rodada. Os mineiros, justificando a sua condição de mais fracos candidatos ao título dentre os quatro finalistas foram inapelavelmente batidos pelos cariocas, em seus próprios domínios, pelo elevado escore de 8 a 1. Em São Paulo jogaram os líderes pernambucanos e paulistas, tendo estes se desforrado do revés do primeiro turno, batendo seu opositor pela contagem de 3 a 1 e em consequência permanecendo na ponta, enquanto que seu antagonista desceu para o segundo posto ao lado dos cariocas. Domingo será encerrado o certame com os jogos entre paulistas e cariocas e pernambucanos e mineiros.

O Estado do Mundo dos ESPORTES

Sorteada as balisas para o Campeonato Brasileiro de Remo

O certame, que será efetuado domingo na Lagoa Rodrigo de Freitas, contará com a participação de nada menos de nove Estados, inclusive Santa Catarina que tomará parte em todos os páreos

RIO, 11 (VA) — Foi procedida, terça-feira, à tarde, na Confederação Brasileira de Desportos, o sorteio das balisas para o Campeonato Brasileiro de Remo que será realizado domingo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Estiveram presentes, os membros do Conselho Técnico de Remo, sr. Ayr Pinheiro (presidente), João Luiz Gaezler (secretário), Walter Cozenza, Rafael Verri e João Cândido da Silva; os representantes das entidades do Espírito Santo, Santa Catarina, Pernambuco, Distrito Federal e Rio Grande do Sul e finalmente, outras figuras ligadas à canoagem. Fez-se notar o comparecimento de João Havellange mentor supremo da C.B.D.

BALISAS E CONCORRENTES Na competição do dia 14, estarão representadas as federações do Distrito Federal, São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Pará, Pernambuco, Espírito Santo, Bahia e Estado do Rio de Janeiro. Existem contudo, dúvidas sobre o comparecimento dos bahianos. Após o sorteio efetuado ficaram assim dispostas as balisas:

1.º Páreo (4 com) — 1 — Bahia. 2 — São Paulo. 3 — Espírito Santo. 4 — Rio Grande do Sul. 5 — Pará. 6 — E. do Rio. 7 — Santa Catarina. 8 — Distrito Federal e 9 — Pernambuco.

Não concorre: Pará. 6.º Páreo (Double-Skiff) — 2 — Bahia. 3 — Espírito Santo. 4 — Rio Grande do Sul. 5 — Santa Catarina. 6 — Distrito Federal. 8 — São Paulo e 9 — Pernambuco.

car com as despesas. Contudo, aguarda-se uma resolução, acreditando-se seja tudo resolvido satisfatoriamente.

NOTÍCIAS diversas

GAUCHOS PREPARAM-SE — A seleção gaucha de futebol (não a que deu combate aos catarinenses) continua seus preparativos para representar o país no Panamericano. Ainda 3a feira o quadro dos pampas enfrentou e venceu ao Farroupilha, de Pelotas, no Estádio Olímpico, pelo escore de 5x2.

BRANDÃO NO CORINTIANS — O centro-médio Brandão, que não chegou a atuar na seleção catarinense, devido à grave contusão sofrida num dos treinos, acaba de ser chamado a São Paulo pela diretoria do Corinthians que vai se preparar para a temporada de 60. Como se sabe, Brandão aprovou nos testes efetuados no clube paulista, antes de ser convocado para o escrete barriga-verde.

FLUMINENSE NA EUROPA — Está assim organizado o roteiro do Fluminense, campeão carioca, no Velho Mundo: Contra o Sporting a 17 ou 21, seguindo depois para a Inglaterra, onde disputará três jogos, para a Suécia, onde fará seis jogos, para a Noruega, onde tem combinado um jogo, para a Finlândia, onde terá outro encontro, para a Dinamarca, onde jogará uma vez e finalmente para a Holanda, onde tem um jogo combinado. É provável que o clube carioca visite a Alemanha. De regresso ao Brasil o Fluminense tomará parte num torneio triangular com o Benfica e o Sporting de Lisboa.

ENTREGUES AS MEDALHAS — Rio, 11 (V. A.) — A CBD recebeu comunicação de que as medalhas oferecidas pelo governo brasileiro à equipe de futebol da Suécia, que disputou, com o Brasil o título máximo do futebol mundial, em 1958, foram entregues numa solenidade realizada no Ministério das Relações Exteriores daquele país, no dia 21 de dezembro último.

PENDER X ROBINSON A 29 DE ABRIL — BOSTON, Massachusetts, 11 (U. P.) — Ray Sugar Robinson e Paul Pender, que é reconhecido como campeão dos pesos-médios nos Estados da União Norte-americana de Box, assinaram hoje, contrato para um jogo revanche em Nova York, a 29 de abril próximo. O jogo será em 15 assaltos pelo campeonato mundial, somente reconhecido nos Estados de Nova York, e Massachusetts. Pender derrotou Robinson por pontos há várias semanas em Boston.

BRASIL SÉDE DO MUNDIAL DE VOLEIBOL — Rio, 11 (V. A.) — O Brasil patrocinará o Campeonato Mundial de Voleibol, que será realizado no período de 27 a 30 de outubro, nesta Capital.

As eliminatórias serão efetuadas em Brasília, Rio, Belo Horizonte e São Paulo nos dias 1 e 2 de novembro, devendo o Congresso ser instalado entre 3 e 10 de dezembro. A parte final será realizada no Distrito Federal, tendo como local o Estádio do Maracanãzinho e o Ginásio Allah Baptista, do Clube Municipal. O Torneio de Consolação terá como palco o Estádio Caio Martins, em Niterói.

2.º Páreo (2 sem) — 2 D. Federal. 3 — Pernambuco. 4 — Bahia. 5 — Rio Grande do Sul. 6 — Espírito Santo. 7 — Santa Catarina. 8 — São Paulo. 9 — E. do Rio.

Não concorre: Pará. 3.º Páreo (Single-Skiff) — 1 — Distrito Federal. 2 — Espírito Santo. 3 — Rio Grande do Sul. 4 — Santa Catarina. 5 — Estado do Rio. 6 — Pará. 7 — São Paulo. 8 — Pernambuco. 9 — Bahia.

Não compareceram na Reunião de ontem, os representantes de São Paulo, Bahia, Pará e Estado do Rio. Quanto a presença da Bahia, segundo notícias que colhemos junto aos dirigentes da entidade do Remo, prende-se à questão do transporte. A CBD conseguiu dois aparelhos da FAB para conduzir as delegações do norte, a começar pela do Pará. A Federação dos Clubes de Regatas da Bahia não concordou com o critério adotado pelo supremo órgão dirigente do esporte brasileiro, exigindo um avião especial para a sua delegação. Soubemos que a entidade bahiana não está em situação financeira suscetível de ar-

21 remadores compõem a equipe carioca, que tentará bisar os feitos anteriores, obtendo mais um título nacional. A contribuição dos clubes foi esta: Vasco da Gama — 4 com, 4 sem, single-skiff e double-skiff. Botafogo — 2 com e 2 sem. Quanto ao "out-rigger" a 8 remos, será formado por remadores do Vasco (6) e Guanabara (2).

CONGRESSOS Três congressos serão realizados nesta semana: 6.a-feira e sábado às 20 horas, na CBD e domingo, no encerramento, o local será no Fluminense, ocasião em que haverá um jantar oferecido às delegações presentes, pela CBD.

OS CARIOCAS Algumas representações não disputarão todos os páreos do campeonato. O Pará, estará ausente no 2.º, 5.º e 6.º páreos e o Estado do Rio nos 6.º e 7.º páreos.

CONCORRENTES E PÁREOS Algumas representações não disputarão todos os páreos do campeonato. O Pará, estará ausente no 2.º, 5.º e 6.º páreos e o Estado do Rio nos 6.º e 7.º páreos.

NO CENÁRIO ESPORTIVO CIDADINO

O PONTEIRO AGENOR CONTRATADO PELO SÃO PAULO O ponteiro esquerdo Agenor que pertenceu ao Carlos Renaux de Brusque, e que vem jogando pelo Batatais, clube que disputa a segunda divisão de profissionais de São Paulo, vem de ser contratado pelo São Paulo Futebol Clube, por empréstimo. O jovem ponteiro catarinense será lançado no Rio-São Paulo e se agradaer será contratado oficialmente. Agenor estará a disposição do clube tricolor tão logo termine os compromissos do Batatais no atual campeonato.

participação do campeonato brasileiro de remo, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Os catarinenses participaram confiantes e esperançosos de conseguirem uma boa colocação.

OS VETERANOS CATARINENSES EM CURITIBA Os veteranos catarinenses deverão se exibir no próximo dia 21, na cidade de Curitiba, frente aos veteranos do Paraná. Esta foi a notícia que colhemos num dos jornais especializado do vizinho Estado, acrescentando ainda que a renda do cotejo será revertida em benefício da Associação Paranaense de Reabilitação.

TRILHA E GAINÊTE TREINAM NO SANTOS A equipe do Santos esteve se exercitando anteontem, realizando um coletivo. Entre os santistas devem ter treinado os jogadores catarinenses Gainête, arqueiro e Trilha, zagueiro. Os citados jogadores serão rigorosamente observados pelos responsáveis do time do clube da Vila.

OS CATARINENSES NO RIO DE JANEIRO Desde a noite de quarta-feira, que a delegação catarinense de remo se encontra no Rio de Janeiro, onde na manhã de domingo estará dando combate as demais representações dos Estados que

PAULA RAMOS X VASTO - VERDE Reaparecerá aos olhos da sua torcida e do público catarinense a equipe do Paula Ramos Esporte Clube, que na tarde de domingo, estará enfrentando a equipe do Vasto Verde de Blumenau. O cenário tricolor espera desta vez fazer um teste com sua agremiação, visando a sua primeira exibição no campeonato estadual de futebol, que será em Curitiba, frente ao Independente.

TELHAS, TIJOLOS CAL E AREIA IRMÃOS BITENCOURT CAIS BADARÓ FONE 3802 ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

FIGUEIRENSE FUTEBOL CLUBE

RESOLUÇÃO 1/60 O Conselho Deliberativo do Figueirense Futebol Clube, em reunião de 19-1-60, deliberou que:

2) A partir do mês de abril a mensalidade dos sócios efetivos será aumentada para Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros).

SENAC Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Departamento Regional em Santa Catarina

NENHUM PAGAMENTO — NENHUMA DESPESA A Administração Regional do SENAC comunica aos senhores comerciantes e demais interessados que o Curso de Adaptação (CAD), visando a preparação para oportuno encaminhamento ao comércio de praticante selecionado e habilitar candidatos a exame de ingresso em Curso Comercial Básico, funcionará em horário diurno matutino.

- CONDIÇÕES DE MATRÍCULA: O candidato à matrícula deverá atender às seguintes exigências:
- a) ter de 11 a 14 anos de idade;
 - b) não sofrer de moléstia contagiosa e ser vacinado contra a varíola;
 - c) possuir os conhecimentos de grau primário.
- A matrícula obedecerá à seguinte ordem de preferência:
- 1) filhos, órfãos ou tutelados de comerciantes;
 - 2) irmãos de comerciantes;
 - 3) filhos, órfãos ou tutelados de comerciantes;
 - 4) candidatos a emprego, mediante apresentação e responsabilidade de comerciante;
 - 5) estudantes pobres a que faltarem recursos.
- LOCAL DE INSCRIÇÃO: Escola João Daudt d'Oliveira — Rua Saldanha Maranhão nº 6 — 2º pavimento
- PERÍODO DA MATRÍCULA: 15 a 23 de fevereiro de 1960
- HORÁRIO: Diariamente, das 15 às 17 horas, exceto aos sábados. Florianópolis, 27 de janeiro de 1960
- HILTON DOS PRAZERES Diretor Geral do SENAC



Flagrante do embarque dos conhecidos cracks do futebol catarinense, Gainête e Trilha, num dos aviões de carreira do Consórcio TAC-Cruzeiro do Sul, para a cidade de Santos, onde vão se submeter a teste no Santos Futebol Clube que os pretende contratar. Vê-se na fotografia o sr. Carlos Gainête, progenitor do goleiro Gainête.

« LIRA TENIS CLUBE » -- sábado, dia 13 às 22 horas Elegante SOIRÉE de inauguração da REFORMA de suas NOVAS, AMPLAS e MODERNAS INSTALAÇÕES. Apresentação da NOVA ORQUESTRA do Clube e de DÓRIS MONTEIRO. Reserva de mesas na Joalheria Muller. É obrigatória a apresentação da Carteira Social. IMPORTANTE: Pede-se aos sócios não se fazerem acompanhar de pessoas estranhas ao Quadro Social

Lenoir: Homenagens a Nerêu continuam



Em uma das sessões da Câmara Federal, o deputado Lenoir Vargas Ferreira, do PSD catarinense, proferiu o seguinte: publicado no Diário do Congresso, numa de suas derradeiras edições: — O sr. Presidente: Está com a palavra o deputado Lenoir V. Ferreira.

— O sr. Lenoir V. Ferreira: — Sr. Presidente, os anais desta casa tem registrado, além das suas homenagens que setores vários da vida nacional têm atribuído à memória de Nerêu Ramos. Incomum tem-me parecido que, em se passando os dias, continuam manifestações de admiração ao grande catarinense.

A fase propriamente emocional de sua morte, para muitos já decorreu. As homenagens, porém, continuam. Já não falo, sr. Presidente, da que permanentemente lhe prestam os corações catarinenses. Já não refiro as letras que com seu nome engrandecem as fachadas das escolas, dos hospitais, das casas de assistência social, as in-

dicações das ruas e das estradas por onde deixou marcada sua passagem a sua atuação em favor do bem da gente de Santa Catarina.

É do Brasil que novas homenagens vêm se sucedendo. Desejava em que nossos Anais registrassem algumas porque elas são fruto de velhas sementelhas de civismo, de velho amor à causa pública, semeados quem sabe deste plenário ou em nome desta Casa.

Duas homenagens, sr. Presidente, desejo neste momento referir: a que prestou à memória de Nerêu Ramos, no seu maior dia, no seu grande dia de gala a Faculdade de Medicina de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, e que tanto emocionou os catarinenses que dela participaram: e a outra concretizada através da Lei n.º 4.117, a qual desejo ler, a fim de que fique consignado nos anais desta Casa que o Governo do Estado do Paraná, por iniciativa do Executivo e com apoio unânime da Assembléia Legislativa, promulgou e que há pouco me chegou às mãos. Diz a lei o seguinte:

"Diário Oficial do Estado do Paraná N.º 194 — 27 de outubro de 1959

Lei n.º 4.117 Data: 26 de outubro de 1959. Súmula: Institui uma medalha de mérito, denominada "Nerêu Ramos".

A Assembléia do Estado do Paraná decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — Plica instituída uma medalha de mérito, denominada "Nerêu Ramos", destinada a premiar o servidor público ou qualquer cidadão que tenha prestado relevantes serviços ao Estado ou praticado ato que o torne digno do respeito, da admiração e do reconhecimento da coletividade.

Art. 2.º — A medalha será concedida a juízo do Governo por decreto, e terá as seguintes características: de ouro, formato circular, tendo de um lado as armas do Estado e do outro a legenda — Medalha Nerêu Ramos — Gratidão do Paraná.

Art. 3.º — O Decreto deverá ser ratificado pela Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação,

revogadas as disposições em contrário.

Palácio do Governo em Curitiba, em 26 de outubro de 1959. — Moysés Lupion. — Raul Viana. (Ref. Prot. n.º 19335-59-PG — 21016)."

Assim, sr. Presidente, são as duas manifestações que partiram de dois Estados da Federação nos mais diversos setores da vida nacional, cultuando a memória desse que foi tão grande dentro desta Casa, que foi tão grande dentro de Santa Catarina e que pôde servir, com sua cultura, com sua inteligência e com seu amor à causa pública, aos interesses mais legítimos e mais sagrados da Pátria. (Muito bem).



Florianópolis, Sexta-feira, 12 de Fevereiro de 1960

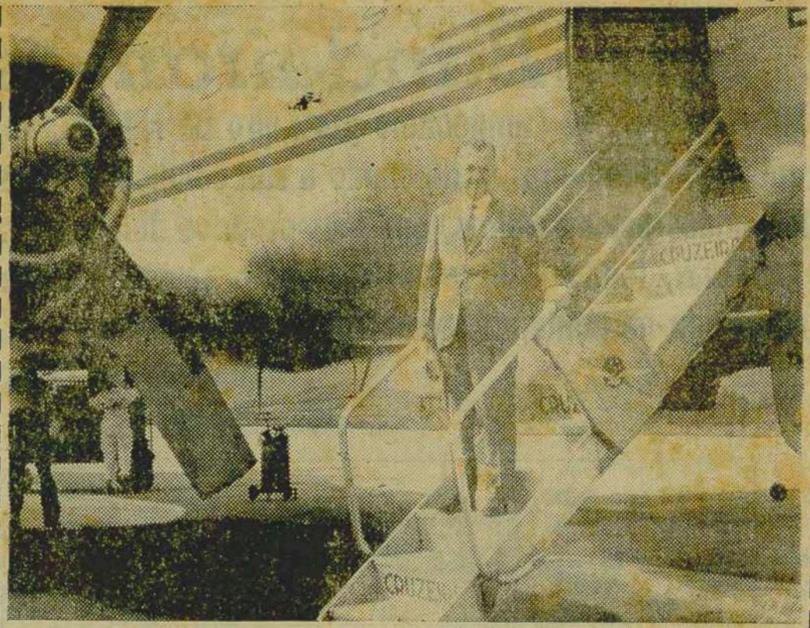


Foto tirada no Aeroporto Hercílio Luz quando da chegada do Ilustre Prefeito da Capital, sr. Osvaldo Machado, procedente de Porto Alegre, viajando pelo "Convair" da Carreira TAC. CRUZEIRO DO SUL

300.000 camas para o Congresso Eucarístico de Munique

O governo bávaro porá à disposição do Legado Papal e dos demais importantes convidados do Vaticano durante o 37.º Congresso Eucarístico Internacional de 1960 em Munique (de 31 de julho a 7 de agosto), os chamados aposentos ricos, assim como os três "aposentos papais" no antigo Palácio Real de Munique, juntamente habitado pelo Papa Pio VI. Estes prédios construídos entre 1730 e 1737, verdadeiras jóias do rococó, foram decorados por Cuvilliers, e estão agora sendo reformados. Além disso estarão à disposição do Legado Papal e seus acompanhantes, como complexo fechado, a capela do palácio, a galeria ancestral, o gabinete de porcelana, o pátio de Prothen e, para fins de representação, o chamado "Antiquário". Os recintos serão incluídos, após o encerramento do Congresso, no Museu do Palácio Real.

Até agora foi anunciada a participação de 20 cardeais e mais de 300 bispos.

É necessário um total de 300.000 camas. A Comissão de alojamentos foi agregada um perito das agências de turismo e viagens. Os visitantes ficarão, em média, três a quatro dias, muitos também oito dias. Em Munique conta-se com 60.000 alojamentos particulares para os participantes do Congresso. Já foi iniciado o levantamento dos lugares de hospedagem. Em duas agências de viagens do exterior, mais de 3.000 norte-americanos já reservaram as suas passagens para o Congresso Eucarístico Internacional, Dos Estados Unidos da América virão, entre outros, o Cardeal Spellman, Arcebispo de Nova Iorque, e o Cardeal Cushing, Arcebispo de Boston. 24 comissões nomeadas para diversos campos de ação já estão desenvolvendo uma atividade bastante viva. Em Munique deverão ser alojados, principalmente, congressistas vindos de

ultramar. Contudo, não serão reservados todos os quartos de hotel e quartos em outros estabelecimentos do ramo para o Congresso Eucarístico, a fim de se poder dispor de alguma margem para o alojamento de outros visitantes. Para mais ou menos 250.000 participantes estão sendo preparados alojamentos em 150 localidades situadas em uma área de 100 quilômetros em volta da capital bávara. Em Munique os visitantes serão alojados em grupos falando o mesmo idioma, a fim de poderem ser atendidos melhor. Serão erigidos acampamentos com tendas para 250.000 rapazes, en-

quanto que as meninas e moças serão hospedadas em alojamentos coletivos em instituições religiosas, seminários e lares para estudantes. Dos 60.000 participantes até agora anunciados na Secre-

taria Geral, aproximadamente a metade já tratou diretamente do seu alojamento. De acordo com instruções emanadas do Ministério do Culto da Baviera, as escolas, estabelecimentos de ensino e

lares para Estudantes do Estado deverão preparar dormitórios coletivos, na medida do possível. Os estabelecimentos particulares foram convidados a fazer a mesma coisa.



PERFEITO CORRESPONDENTE PORTUGUÊS - INGLÊS - ALEMÃO

Procura-se para início imediato S. A. AGENCIA MARITIMA E COMERCIAL SAMARCO Itajaí S.C. — Rua Cel. Eng. Mueller, 53 Caixa Postal, 66

Revolução No Rádio

Outro dia focalizamos aqui, de clarões do brilhante radialista Fernando Jacques, chefe de reportagem da Divisão de Radiojornalismo da Rádio Nacional, a respeito dos novos caminhos que o rádio brasileiro está descobrindo para garantir a sua própria sobrevivência.

Hoje, trazemos outro depoimento para mostrar a boa receptividade das medidas que já estão sendo tomadas pelos diretores responsáveis das nossas melhores emissoras do Rio e São Paulo.

Trata-se de Henrique Lôbo, Diretor-artístico da PRB-9, Rádio Bandeirantes de São Paulo, atualmente a segunda mais ouvida emissora do Brasil.

Falando dos fatores responsáveis pelo sucesso de sua programação, diz Henrique Lôbo a reportagem: "Atribuo a preferência dos ouvintes pela Bandeirantes às seguintes causas, or ordem de importância: primeiro, boa qualidade técnica de nossa irradiação, comprovada tanto local, nacional como internacionalmente; segundo, o sistema de publicidade adotado em 1955, que de certa forma conciliou o ouvinte com a mensagem de venda; terceiro, a popularidade obtida no terreno esportivo, em que especialistas como Edson Leite, Pedro Luis e Mário Moraes pontificam através da extensíssima Rede Verde-Amarela-Norte-Sul; quarto, a diferenciação nos múltiplos tipos de nossos programas de discos, que não se repetem em suas características e quinto; finalmente, o cuidado metucioso na escolha das gravações. Esse conjunto de circunstâncias, a meu ver, confere atualmente à Bandeirantes a posição invejável de segunda emissora mais ouvida no Brasil, em seguida a por todos nós admirada Rádio Nacional do Rio de Janeiro."

É de se salientar que Henrique Lôbo já exerceu na própria rádio Bandeirantes as funções de rádio-ator, jornalista e produtor comediante.

Agora, na direção da emissora, traçou a programação da PRB-9 a base de música e informações, colhendo os maiores aplausos do público brasileiro e conquistando uma posição invejável entre as principais estações do país.

Acyr Cabral Teive

Busca-pés

O JORNALISTA FG-4, DO PALÁCIO, COMO CHEFE DE IMPRENSA, TEM HOJE AS FUNÇÕES QUE TINHA ONTEM, ANTES DA DESIGNAÇÃO: ATACAR O OPOSICIONISMO, EM DEFESA DA UDN.

E ASSIM COMO NA SEDE DA UDN TRABALHAVA — SE AINDA NÃO TRABALHA — GENTE PAGA PELO TESOURO, AGORA O COMBATE AO PSD E A DEFESA DA UDN TEM FINANCIAMENTO PÚBLICO, EM FOLHA, NO PINGADINHO-PINGADÃO DO FIM DE MÊS.

TAMBÉM A MATÉRIA PAGA, CONSTITUÍDA PELOS ARTIGOS OFICIALIZADOS DO JORNALISTA FG-4, PASSA ASSIM A SER OFICIAL. E QUEM PAGA O ESPAÇO, NO JORNAL QUE NÃO É NEM DA UDN NEM DO GOVERNO?

PUSERAM CHAPA BRANCA EM TUDO. E ESSA CHAPA PARECE QUE ESCURECE AS INTELIGÊNCIAS, POIS FAZEM SURGIR COMPARAÇÕES INTERESSANTES: O SR. RUBENS RAMOS NÃO É ALTO FUNCIONÁRIO DO BANCO DO BRASIL? O SR. SICRANO NÃO É DO SENAI? O SR. BELTRANO NÃO É DO SESI?

QUE TEM ISSO? O SR. FG-4 TAMBÉM NÃO É DO TRIBUNAL DE CONTAS?

AGORA: NEM O SR. RUBENS, NEM O SR. SICRANO OU O SR. BELTRANO SÃO JORNALISTAS DAS INSTITUIÇÕES EM QUE TRABALHAM, COMO O SR. FG-4 NÃO É DO TRIBUNAL DE CONTAS. SE O FOSSEM, TERIAM QUE EXERCER O CARGO PARA AS ENTIDADES E NÃO PARA OS PARTIDOS OU PARA TERCEIROS.

É A DIFERENÇA! PARA NÃO ACONTECER O QUE ESTÁ ACONTECENDO: A UDN MANTER JORNALISTA PAGO PELO TESOURO.

MAS, TENHAMOS CALMA: O POVO SÓ AGUENTARÁ... ATÉ OUTUBRO DE 60!

poucos milhares... maiores possibilidades HOJE

\$ 500 MIL

LOTERIA DE SANTA CATARINA

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 10 — Declarou, ontem, na televisão do Rio o ex-governador Jânio Quadros, que o presidente Kubitschek olvidou a meta-homem, no esquema das suas realizações.

A resposta poderá ser dada ao pé da letra e ela não precisa ter muitas palavras quanto mais muitos períodos.

Nenhum homem do governo em Minas deu ao Estado o número de quilômetros de estradas de rodagem e de HP que lhe proporcionou a administração Kubitschek.

A CEMIG é uma jóia, na qual é preciso ressaltar o aspecto mais corajoso dessa empresa. Pela primeira vez se operou em Minas, um serviço de captação e distribuição de energia, excluindo-se o mandato de aldeia, isto é, o coronel botocudo que erigia traçados, segundo o seu interesse e os interesses do seu eleitorado.

Um homem de ciência, um técnico de alta autoridade intelectual e moral, como o sr. Lucas Lopes foi investido das funções de um autêntico ditador para fazer energia, como se faz nos Estados Unidos.

Igualmente, o esquema dos transportes. As estradas de rodagem foram concebidas e executadas sem a menor preocupação de acomodações coronelísticas e municipais.

Tudo foi traçado dentro de um programa consultando as condições gerais de Estado.

Qual o papel da estrada de rodagem e da energia hidrelétrica na vida de uma comunidade?

Trazer para ela os níveis mais elevados de

Couves e Jequitibás

bem estar e de convivência. Quando a administração de uma província levanta a massa do quilowatt-hora que Kubitschek deu a Minas, o que é que ela está fazendo sendo aumentados os coeficientes de saúde, de educação e de segurança econômica dessa coletividade?

Quem ousará contestar que os elementos mais civilizadores de uma nação sejam a eletricidade, as estradas e as usinas? Ora, quem produz e distribui energia a um povo, a primeira

coisa que está promovendo e o soerguimento de condições de vida de seu material humano.

Compare-se o progresso vertiginoso de Belo Horizonte, antes e depois que a metrópole mineira recebia os apports de mais energia que lhe trouxe o quadrilheio Kubitschek.

Somente Furnas e Três Marias vão dar 1 milhão e oitocentos mil quilowatts a São Paulo e Minas.

Que era o Brasil-energia, antes de Kubitschek?

O carvão e o petróleo. Um e outro mercadorias estrangeiras. Um e outro devoradores de dólares e de libras, o que quer dizer, máquinas de comer divisas.

Foi do gênio administrativo de Kubitschek de onde partiram as mais largas iniciativas, de fundo nacional, no sentido de dotar o Brasil de um parque hidrelétrico, que é o terceiro do hemisfério, logo depois dos Estados Unidos e do Canadá.

Equipado o Brasil com os seis milhões de

quilo-watts das metas de Kubitschek, até onde não irá atingir o homem brasileiro, como níveis de saúde, de educação, de trabalho, de riqueza e de cultura universitária?

Que arsenal de combate ao pauperismo não está construindo o atual governo para colocar o nosso país como a primeira nação tropical do planeta?

Compare-se o Rio São Francisco, antes e depois da aparição ali de Kubitschek, com os seus planos de valorização e aproveitamento da terra e do homem ribeirinho do grande Vale.

E tudo isso ainda não é nada, quando lembramos que a era Kubitschek representava trinta e sete bilhões de cruzeiros só em financiamentos à lavoura, à pecuária. Que não representa esta soma, distribuída no interior, à agricultura e à pecuária, como elemento de recuperação do homem da terra?

Não, meu caro ex-governador Jânio Quadros: o maior capitão da indústria do Brasil ainda não são os bonifarras cretinos que lhe ajudam a financiar a campanha presidencial.

Estes plantam couves e Kubitschek levanta jequitibás.

Guilherme Tal